



CRISTO EM VÓS

A Esperança da Glória

ADULTOS

Lição
ESCOLA SABATINA

ADVENTISTAS LEIGOS

“O povo de Deus, nestes últimos dias, não deve preferir as trevas à luz. Devem buscar a luz, esperar luz. ... A luz continuará a brilhar em raios mais e mais brilhantes, revelando cada vez mais distintamente a verdade tal qual é em Jesus, para que corações e caracteres humanos possam aperfeiçoar-se, e ser espancada a treva moral, que Satanás procura trazer sobre o povo de Deus. ... Ao nos aproximarmos do fim do tempo, haverá necessidade de mais profundo e mais claro discernimento, mais firme conhecimento da Palavra de Deus, uma experiência viva, e a santidade de coração e de vida que temos de possuir para servi-Lo.” *Manuscrito 37, 1890.*

“Assim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.” *Jeremias 6:16.*

As referências dadas para os textos citados nessa lição podem ser encontradas nos sites abaixo:

<https://m.egwwritings.org> ministerioveredasantigas.com.br

Acesse o nosso site e baixe a sua lição gratuitamente:

ministerioveredasantigas.com.br

A ESPERANÇA DA GLÓRIA

ÍNDICE:

LIÇÃO 1	A Glória de Deus Restaurada no Homem	05
LIÇÃO 2	Naturezas de Cristo	19
LIÇÃO 3	A Transfiguração	34
LIÇÃO 4	A Natureza Humana de Cristo - I	42
LIÇÃO 5	A Natureza Humana de Cristo - II	50
LIÇÃO 6	Justificação Pela Fé - I	59
LIÇÃO 7	Justificação Pela Fé - II	67
LIÇÃO 8	Participando da Natureza Divina	77
LIÇÃO 9	Comer a Carne e Beber o Sangue de Cristo	89
LIÇÃO 10	Promessas de Vitória	100
LIÇÃO 11	Santificação Bíblica	109
LIÇÃO 12	Fé Vitoriosa	119
LIÇÃO 13	O Novo Nascimento	128
LIÇÃO 14	A Preciosa Mensagem em Nossos Dias	141

LIÇÃO 1

A GLÓRIA DE DEUS RESTAURADA NO HOMEM

Verso Áureo: “Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”

Romanos 3:23 (ARA)

Reflexão Inicial: “Olhando para nós mesmos em busca de justiça, para encontrar a aceitação diante de Deus, olhamos para o lugar errado, ‘porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus’. Romanos 3:23. Devemos olhar para Jesus, porque ‘todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na Sua própria imagem’. 2 Coríntios 3:18. Deveis encontrar vossa inteireza contemplando o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” – **Fé e Obras, pág. 97.**

Leitura Auxiliar: *Caminho a Cristo, capítulo 1, “O Cuidado de Deus”.*

A Glória de Deus

1. Acima de tudo, o que é a glória de Deus?Êxodo 33:18-19 e 34:6-7.

“A Palavra de Deus revela o Seu caráter. Ele mesmo proclamou Seu infinito amor e misericórdia. Quando Moisés orou: ‘Rogo-Te que me mostres a Tua glória’, o Senhor respondeu: ‘Eu farei passar toda

a Minha bondade por diante de ti'.Êxodo 33:18-19. Essa é a Sua glória. Ele passou diante de Moisés, e proclamou: 'Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado' (Êxodo 34:6-7), Ele é 'longânimo e grande em benignidade' (Jonas 4:2), 'porque tem prazer na benignidade'. Miqueias 7:18'." – **Caminho a Cristo, pág. 10.**

"A glória de Deus, Seu caráter, Sua misericordiosa bondade e terno amor – aquilo que Moisés havia pleiteado em favor de Israel – devia ser revelado a toda a humanidade." – **Profetas e Reis, pág. 161.**

2. Em que aspecto Satanás queria ser semelhante a Deus? Isaías 14:13-14. Quem unicamente era semelhante a Deus nesse aspecto? Hebreus 1:4-14.

"Lúcifer disse: 'Serei semelhante ao Altíssimo' (Isaías 14:12, 14); e o desejo de exaltação própria levara conflito às cortes celestiais, e banira uma multidão das hostes de Deus. Houvesse na verdade Lúcifer desejado ser semelhante ao Altíssimo, e nunca teria perdido o lugar que lhe fora designado no Céu; pois o espírito do Altíssimo manifesta-se em abnegado ministério. Lúcifer desejava o poder de Deus, mas não o Seu caráter." – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 307.**

“Se bem que toda a sua glória proviesse de Deus, este poderoso anjo veio a considerá-la como pertencente a si próprio. Não contente com sua posição, embora fosse mais honrado do que a hoste celestial, arriscou-se a cobiçar a homenagem devida unicamente ao Criador. Em vez de procurar fazer com que Deus fosse o alvo supremo das afeições e fidelidade de todos os seres criados, consistiu o seu esforço em obter para si o serviço e lealdade deles. E, cobiçando a glória que o infinito Pai conferira a Seu Filho, este príncipe dos anjos aspirou ao poder que era a prerrogativa de Cristo apenas.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 9-10.**

Perdendo a Glória de Deus

3. Como o Adão e Eva eram originalmente na aparência exterior e no caráter? Gênesis 1:26-27, 5:1 e 2:25.

“No princípio o homem foi criado à semelhança de Deus, não somente no caráter, mas na forma e aspecto.” – **O Grande Conflito, pág. 644-645.**

“O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter. Cristo somente é a ‘expressa imagem’ do Pai (Hebreus 1:3); mas o homem foi formado à semelhança de Deus. Sua natureza estava em harmonia com a vontade de Deus. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o domínio da razão. Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita

obediência à Sua vontade. Ao sair o homem das mãos do Criador era de elevada estatura e perfeita simetria. O rosto trazia a rubra coloração da saúde, e resplendia com a luz da vida e com alegria. A altura de Adão era muito maior do que a dos homens que hoje habitam a Terra. Eva era um pouco menor em estatura; contudo suas formas eram nobres e cheias de beleza. Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais; estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a usam os anjos. Enquanto viveram em obediência a Deus, esta veste de luz continuou a envolvê-los.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 18.**

4. Ao pecar, o que aconteceu com eles e sua descendência na aparência exterior e no caráter? Gênesis 3:7 e 5:3.

“Ambos comeram, e a grande sabedoria que obtiveram foi o conhecimento do pecado e o senso de culpa. A veste de luz que os rodeara, agora desapareceu, e sob um senso de culpa e a perda de sua divina cobertura, um tremor tomou posse deles, e procuraram cobrir suas formas expostas.” – **História da Redenção, pág. 37.**

“Sete era de estatura mais nobre do que Caim ou Abel, e parecia-se muito mais com Adão do que os demais filhos. Tinha caráter digno, seguindo as pegadas de Abel. Contudo não herdou mais bondade natural do que Caim. Com referência à criação de Adão, acha-se dito: ‘À semelhança de Deus o fez’; mas o homem, depois da queda, ‘gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem’. Gênesis 5:1, 3. Ao passo que Adão foi criado sem pecado, à

semelhança de Deus, Sete, como Caim, herdou a natureza decaída de seus pais.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 46.**

O Caráter de Satanás e do Homem Natural

5. Como é o caráter de Satanás? João 8:44. Como ele diz ser o caráter de Deus? Gênesis 3:1-5, Jó 1:9-11.

“Viver para si mesmo é perecer. A avareza, o desejo de beneficiar a si próprio, compromete a vida. É de Satanás o espírito de ganhar e atrair para si. De Cristo é o espírito de dar e sacrificar-se em benefício dos outros.” – **Parábolas de Jesus, pág. 134.**

“É o constante esforço de Satanás representar falsamente o caráter de Deus, a natureza do pecado e os resultados finais em jogo no grande conflito. Seus sofismas diminuem a obrigação da lei divina dando ao homem licença para pecar. Ao mesmo tempo fá-lo Satanás acariciar falsas concepções acerca de Deus, de maneira que O considera com temor e ódio, em vez de amor. A crueldade inerente ao seu próprio caráter é atribuída ao Criador; aparece incorporada aos vários sistemas de religião e expressa nas diversas formas de culto. Sucede assim que a mente dos homens é cegada e Satanás deles se aproveita como agentes para guerrear contra Deus.” – **O Grande Conflito, pág. 569.**

“Desde o princípio, tem sido plano estudado de Satanás fazer com que os homens se esqueçam de Deus, de modo a dominá-los. Daí, tem procurado desfigurar o caráter de Deus, levar os homens a nutrir

a Seu respeito uma falsa concepção. O Criador tem sido apresentado ao espírito deles revestido com os atributos do próprio príncipe do mal - arbitrário, severo, inexorável - para que seja temido, evitado, e mesmo odiado pelos homens. Satanás esperava confundir por tal forma a mente daqueles a quem havia enganado, que excluísssem a Deus de suas cogitações. Então apagaria a imagem divina no homem e imprimiria sua própria semelhança na alma; faria com que os homens se possuíssem de seu próprio espírito, escravizando-os a sua vontade. Foi mediante a falsificação do caráter de Deus e o instigar desconfiança contra Ele, que Satanás tentou Eva a transgredir. Devido ao pecado foi a mente de nossos primeiros pais obscurecida, degradada sua natureza, e suas concepções acerca de Deus foram moldadas por sua própria estreiteza e egoísmo. E à medida que os homens se tornaram mais ousados no pecado, o conhecimento e o amor de Deus se desvaneceram da mente e do coração deles. ‘Por quanto, tendo conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus’, ‘em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.’ Rom. 1:21.” – **Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 334-335.**

6. Qual é a inclinação natural do coração dos descendentes de Adão? Romanos 8:7, Jeremias 17:9, Gênesis 3:15 e 6:3.

“Deus declara: ‘Porei inimizade.’ Esta inimizade não é entretida naturalmente. Quando o homem transgrediu a lei divina, sua natureza se tornou má, e ele ficou em harmonia com Satanás, e não

em desacordo com ele. Não existe, por natureza, nenhuma inimizade entre o homem pecador e o originador do pecado. Ambos se tornaram malignos pela apostasia. O apóstata nunca está em sossego, exceto quando obtém simpatia e apoio, induzindo outros a lhe seguir o exemplo. Por este motivo os anjos decaídos e os homens ímpios se unem em desesperada união. Se Deus não Se houvesse interposto de maneira especial, Satanás e o homem teriam entrado em aliança contra o Céu; e, ao invés de alimentar inimizade contra Satanás, toda a família humana se teria unido em oposição a Deus.” – **O Grande Conflito, pág. 505.**

Cristo Vem Revelar a Glória de Deus - o Caráter do Pai

7. Como, inicialmente, Cristo desmentiu as acusações de Satanás sobre o caráter de Deus aqui na terra? João 1:18, 17:6, 22 e 26, 14:10-11.

“As lições de Cristo apresentando a mansidão, humildade e amor como essenciais ao crescimento na graça e como condição para Seu trabalho, foram do mais alto valor para João. Ele entesourou cada lição, e constantemente procurou levar sua vida em harmonia com o divino padrão. João tinha começado a discernir a glória de Cristo — não a pompa e o poder terrenos que tinha sido ensinado a esperar, mas ‘a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade’.” – **Atos dos Apóstolos, pág. 304.**

“Ver-se-á que a glória que resplandece na face de Jesus Cristo é a glória do abnegado amor. À luz do Calvário se patenteará que a lei do amor que renuncia é a lei da vida para a Terra e o Céu; que o amor que ‘não busca os seus interesses’ (1 Coríntios 13:5) tem sua fonte no coração de Deus; e que no manso e humilde Jesus se manifesta o caráter dAquele que habita na luz inacessível ao homem. [...]. A Terra obscureceu-se devido à má compreensão de Deus. Para que as tristes sombras se pudessem iluminar, para que o mundo pudesse volver ao Criador, era preciso que se derribasse o poder enganador de Satanás. Isso não se podia fazer pela força. O exercício da força é contrário aos princípios do governo de Deus; Ele deseja unicamente o serviço de amor; e o amor não se pode impor; não pode ser conquistado pela força ou pela autoridade. Só o amor desperta o amor. Conhecer a Deus é amá-Lo; Seu caráter deve ser manifestado em contraste com o de Satanás. Essa obra, unicamente um Ser, em todo o Universo, era capaz de realizar. Somente Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus, podia torná-lo conhecido. Sobre a negra noite do mundo, devia erguer-Se o Sol da Justiça, trazendo salvação ‘sob as Suas asas’. Malaquias 4:2.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 9-11.**

8. Com a morte de Jesus, o que os homens e todo o universo aprenderam sobre o caráter de Deus? João 3:16, 1 João 4:8-9, Mateus 20:28

“Enquanto Lúcifer reputava o ser igual a Deus uma coisa de que se devesse apoderar, Cristo, o Exaltado, ‘aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz’. Filipenses 2:7, 8. Agora a cruz se achava justamente diante dEle; e Seus próprios discípulos estavam tão cheios de interesse egoísta — o próprio princípio do reino de Satanás — que não lhes era possível encher-se de compassivo interesse para com seu Senhor, ou mesmo compreendê-Lo ao falar de Sua humilhação por eles. Mui ternamente, mas com solene acento, Jesus procurou corrigir o mal. Mostrou qual o princípio que domina no reino do Céu, e em que consiste a verdadeira grandeza, segundo a estimativa das normas do alto. Os que eram atuados por orgulho e amor de distinções, estavam pensando em si mesmos e nas recompensas que deveriam obter, em vez de cuidar em como devolver a Deus os benefícios recebidos. Eles não teriam lugar no reino do Céu, pois achavam-se identificados com as fileiras de Satanás.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 307.**

“Para os anjos e os mundos não caídos, o brado: ‘Está consumado’ teve profunda significação. Fora em seu benefício, bem como no nosso, que se operara a grande obra da redenção. Juntamente conosco, compartilham eles os frutos da vitória de Cristo. Até à morte de Jesus, o caráter de Satanás não fora ainda claramente revelado aos anjos e mundos não caídos. O arquiapóstata se revestira por tal forma de engano, que mesmo os santos seres não lhe compreenderam os princípios. Não viram claramente a natureza de sua rebelião.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 537.**

A Restauração da Glória de Deus no Homem

9. A revelação da glória de Deus, na vida de Cristo, é suficiente para a transformação do caráter do homem? Gálatas 5:17, Romanos 7:14-21, João 3:3-8.

“Não basta percebermos a benignidade de Deus, vermos a benevolência, a ternura paternal de Seu caráter. Não basta reconhecermos a sabedoria e justiça de Sua lei, e que ela se baseia sobre o eterno princípio do amor. Paulo, o apóstolo, reconheceu tudo isto quando exclamou: ‘Consinto com a lei, que é boa.’ ‘A lei é santa; e o mandamento, santo, justo e bom.’ Acrescentou, porém, na amargura de sua íntima angústia e desespero: ‘Mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.’ Romanos 7:16, 12-14. Ansiava a pureza, a justiça, as quais era impotente para alcançar por si mesmo e exclamou: ‘Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ Romanos 7:24. Tal é o brado que tem subido de corações oprimidos, em todas as terras e em todos os tempos. Para todos só existe uma resposta: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.’ João 1:29.” – **Caminho a Cristo, pág. 19.**

“A inimizade contra Satanás não é natural ao coração humano; é implantada pela graça de Deus. Quando a pessoa que era dominada por uma vontade obstinada e má é posta em liberdade, e se entrega de todo o coração à influência dos celestiais instrumentos de Deus, opera-se um milagre; assim também quando um homem esteve sob o poder de forte ilusão, e chega a compreender a verdade moral.

Toda vez que uma alma se converte, e aprende a amar a Deus e guardar-Lhe os mandamentos, cumpre-se a promessa por Ele feita: ‘E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo’. Ezequiel 36:26. A mudança do coração humano, a transformação do caráter, é um milagre que revela um Salvador sempre vivo, operando para salvar almas. Uma vida coerente em Cristo, é grande milagre.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 285.**

10. Então como a glória de Deus é restaurada no homem? João 17:22, Colossenses 2:6, 2 Coríntios 3:18.

““Todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.” 2 Coríntios 3:18. Cristo é o Advogado do pecador. Os que aceitam Seu evangelho, contemplam-no de rosto descoberto. Veem a relação de sua missão para com a lei, e reconhecem a sabedoria e glória de Deus, tais como são reveladas pelo Salvador. A glória de Cristo revela-se na lei, que é uma transcrição de Seu caráter, e Sua transformadora eficácia é sentida na alma, até que os homens se transformem em Sua semelhança. São feitos participantes da natureza divina, e tornam-se mais e mais semelhantes ao seu Salvador, caminhando passo a passo em conformidade com a vontade de Deus, até alcançarem a perfeição.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 240.**

“Deus deseja que alcancemos a norma de perfeição que o dom de Cristo nos tornou possível. Ele nos convida a fazer nossa escolha do direito, para nos ligarmos com os instrumentos celestes, adotarmos princípios que hão de restaurar em nós a imagem divina.” – **A Ciência do Bom Viver, pág. 114.**

O Contraste Final na Última Geração

11. Como será o caráter da última geração dos ímpios? 2 Timóteo 3:1-5, 1 Pedro 3:3, Apocalipse 13:15 e 16:9.

“Lúcifer desejava o poder de Deus, mas não o Seu caráter. Buscava para si mesmo o mais alto lugar, e toda criatura que é movida por seu espírito fará o mesmo. Assim serão inevitáveis a separação, a discórdia e a contenda. O domínio torna-se o prêmio do mais forte. O reino de Satanás é um reino de força; cada indivíduo considera todos os outros como obstáculo no caminho de seu próprio progresso, ou um degrau sobre o qual pode subir para chegar a uma posição mais elevada.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 307.**

“As uniões trabalhistas rapidamente se agitam e apelam à violência se suas reivindicações não são atendidas. Mais e mais claro está se tornando que os habitantes do mundo não estão em harmonia com Deus. Nenhuma teoria científica pode explicar a firme marcha de obreiros iníquos sob o comando de Satanás. Em toda multidão, anjos ímpios estão em operação, instando homens a cometer atos de

violência. ... A perversidade e crueldade dos homens alcançarão tal atitude que Deus Se revelará em Sua majestade. Muito em breve a impiedade do mundo terá atingido seu limite e, como nos dias de Noé, Deus derramará os Seus juízos.” – **Olhando Para O Alto MM, pág. 328.**

12. Como será o caráter da última geração dos justos? Romanos 8:29, Apocalipse 18:1, 14:1-5 e 7:14.

“O governo sob que Jesus viveu era corrupto e opressivo; clamavam de todo lado os abusos — extorsões, intolerância e abusiva残酷. Não obstante, o Salvador não tentou nenhuma reforma civil. Não atacou nenhum abuso nacional, nem condenou os inimigos da nação. Não interferiu com a autoridade nem com a administração dos que se achavam no poder. Aquele que foi o nosso exemplo, conservou-Se afastado dos governos terrestres. Não porque fosse indiferente às misérias do homem, mas porque o remédio não residia em medidas meramente humanas e externas. Para ser eficiente, a cura deve atingir o próprio homem, individualmente, e regenerar o coração. Não pelas decisões dos tribunais e conselhos, nem pelas assembleias legislativas, nem pelo patrocínio dos grandes do mundo, há de estabelecer-se o reino de Cristo, mas pela implantação de Sua natureza na humanidade, mediante o operar do Espírito Santo.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 358.**

“Um dos aspectos relevantes na representação dos 144.000 é que em sua boca não se achou engano. O Senhor disse: ‘Bem-aventurado o homem em cujo espírito não há dolo.’ Eles professam ser filhos de Deus e são apresentados como seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. Eles nos são prefigurados como estando sobre o monte Sião, cingidos para o serviço sagrado, vestidos de linho puro, que são as justiças dos santos. Mas todos os que seguirão o Cordeiro no Céu primeiro terão seguido a Ele na Terra, em obediência confiante, amorosa e voluntária; seguido a Ele, não de maneira relutante e inconstante, mas confiante e sinceramente, como o rebanho segue o pastor.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 424.**

LIÇÃO 2

NATUREZAS DE CRISTO

Verso Áureo: “Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.” **1 João 4:9.**

Reflexão Inicial: “‘Examinai as Escrituras’, disse Cristo, ‘porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam.’ João 5:39. Os sofrimentos do Redentor, a humildade de Seu caráter divino-humano, não são compreendidos e, portanto, Suas virtudes não são postas em prática. (...) Os mistérios da redenção, que abrangem o caráter divino-humano de Cristo, Sua encarnação, Sua expiação pelo pecado, poderiam ocupar as penas e as mais elevadas faculdades mentais dos homens mais sábios, desde agora até que Cristo Se revele nas nuvens do céu com poder e grande glória. No entanto, se esses homens procurassem com todas as suas forças fazer uma representação de Cristo e de Sua obra, essa representação ficaria muito aquém da realidade. ... O assunto da redenção ocupará a mente e a língua dos remidos pelos séculos eternos. O reflexo da glória de Deus resplandecerá para todo o sempre da face do Salvador.” – **Exaltai-O MM, 3 de Março, pág. 77.**

Leitura Auxiliar: *Mensagens Escolhidas, vol. 1, capítulo 46, “Um Divino Portador de Pecados”.*

A Natureza Divina de Cristo

1. Desde quando Cristo existe? Miqueias 5:2, João 1:1-3, Provérbios 30:4. Ele é Divino e Criador ou Não-Divino e Criatura? João 10:30 e 20:28; Colossenses 1:16-17 e 2:9.

“O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro – um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. ‘No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus’. João 1:1, 2. Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai – um em natureza, caráter, propósito – o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. ‘O Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz’. Isaías 9:6. Suas ‘saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade’. Miqueias 5:2. E o Filho de Deus declara a respeito de Si mesmo: ‘O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e antes de Suas obras mais antigas. [...]. Quando compunha os fundamentos da Terra, então Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo’” Provérbios 8:22-30.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 8.**

“Antes de serem criados homens ou anjos, a Palavra [ou Verbo] estava com Deus, e era Deus. O mundo foi feito por Ele, ‘e sem Ele

nada do que foi feito se fez' (João 1:3). Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era, essencialmente e no mais alto sentido, Deus. Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre. O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 247-248.**

2. Além de Cristo, outro ser foi gerado pelo Pai e é a expressa imagem do Pai? João 1:14 e 18, 3:16 e 18, 8:42; 1 João 4:9; Colossenses 1:15; Hebreus 1:3.

“O Filho de Deus veio do Céu para revelar o Pai. ‘Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, Este O fez conhecer.’ João 1:18. ‘Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho O quiser revelar.’ Mateus 11:27. Quando um dos discípulos fez o pedido: ‘Senhor, mostra-nos o Pai’, Jesus respondeu: ‘Estou há tanto tempo convosco, e não Me tendes conhecido, Filipe? Quem Me vê a Mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?’ João 14:8-9.” – **Caminho a Cristo, pág. 11.**

“Aquele que estivera na presença do Pai, desde o princípio, Aquele que era a expressa imagem do invisível Deus, era o único habilitado a revelar à humanidade o caráter divino.” – **A Ciência do Bom Viver, pág. 422.**

3. Antes disso, no céu, o que Satanás e seus anjos não queriam reconhecer sobre Cristo? Mateus 4:3 e 5.

“Os anjos que eram leais e sinceros procuraram reconciliar este poderoso rebelde à vontade de seu Criador. Justificaram o ato de Deus em conferir honra a Seu Filho, e com fortes razões tentaram convencer Lúcifer que não lhe cabia menos honra agora, do que antes que o Pai proclamassem a honra que Ele tinha conferido a Seu Filho. Mostraram-lhe claramente que Cristo era o Filho de Deus, existindo com Ele antes que os anjos fossem criados, que sempre estivera à mão direita de Deus, e Sua suave, amorosa autoridade até o presente não tinha sido questionada.” – **História da Redenção, pág. 15.**

“Anjos foram expulsos do Céu porque não queriam trabalhar em harmonia com Deus. Caíram de sua elevada condição porque queriam ser exaltados. Chegaram a exaltar-se a si mesmos, esquecendo-se de que sua beleza pessoal e de caráter provinha do Senhor Jesus. Este fato os anjos caídos queriam obscurecer: que Cristo era o Filho unigênito de Deus, e chegaram a considerar que não deviam consultar a Cristo.” – **Este Dia com Deus MM, 29 de Abril, pág. 130.**

4. Além do Filho Unigênito de Deus, outro ser – no céu ou na terra – poderia salvar a humanidade pecadora? Por quê? João 14:6; Atos 4:12; 1 Timóteo 2:5; Apocalipse 5:1-10; Romanos 13:10; 1 João 4:8; Salmos 18:30 e 19:7; Romanos 7:12; Levítico 11:45.

“O Filho de Deus, o glorioso Comandante do Céu, ficou tocado de piedade pela raça decaída. Seu coração moveu-se de infinita compaixão ao erguerem-se diante dEle os ais do mundo perdido. Entretanto o amor divino havia concebido um plano pelo qual o homem poderia ser remido. A lei de Deus, quebrantada, exigia a vida do pecador. Em todo o Universo não havia senão um Ser que, em favor do homem, poderia satisfazer as suas reivindicações. Visto que a lei divina é tão sagrada como o próprio Deus, unicamente um Ser igual a Deus poderia fazer expiação por sua transgressão. Ninguém, a não ser Cristo, poderia redimir da maldição da lei o homem decaído, e levá-lo novamente à harmonia com o Céu. Cristo tomaria sobre Si a culpa e a ignomínia do pecado — pecado tão ofensivo para um Deus santo que deveria separar entre Si o Pai e o Filho. Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fora arruinada.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 33.**

“Pela desobediência Adão caiu. Foi quebrantada a lei de Deus. O governo divino foi desonrado, e a justiça exigia que fosse paga a pena da transgressão. Para salvar a raça humana da morte eterna, o Filho de Deus ofereceu-Se voluntariamente para sofrer a punição da

desobediência. Unicamente pela humilhação do Príncipe do Céu podia ser removida a desonra, satisfeita a justiça, e o homem recuperar aquilo que perdera pela desobediência. Não havia outro caminho. Vir um anjo à Terra, passar pelo terreno em que Adão tropeçou e caiu, não teria bastado. Isso não poderia ter removido uma única mancha do pecado, nem proporcionado uma só hora de graça. Cristo, igual a Deus, o resplendor da glória do Pai, ‘e a expressa imagem da Sua Pessoa’ (Hebreus 1:3), revestiu de humanidade a Sua divindade, e desceu à Terra para sofrer e morrer pelos pecadores. O unigênito Filho de Deus humilhou-Se, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Trazendo em Seu corpo a maldição do pecado, colocou a felicidade e a imortalidade ao alcance de todos. Alguém honrado por todo o Céu veio a este mundo para, revestido da natureza humana, postar-Se à cabeceira da humanidade, testificando aos anjos caídos e aos habitantes dos mundos não caídos que, pelo auxílio divino que foi provido, todos podem andar na vereda da obediência aos mandamentos de Deus. O Filho de Deus morreu por aqueles que não tinham direito ao Seu amor. Por nós sofreu Ele tudo que Satanás pôde apresentar contra Ele. [...] Ninguém menos santo do que o Unigênito do Pai, poderia ter oferecido um sacrifício que fosse eficaz para purificar a todos — mesmo os mais pecadores e degradados — os que aceitam o Salvador como sua expiação e se tornam obedientes à lei do Céu. Nada menos poderia ter restaurado o homem ao favor de Deus.” — **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 308-309.**

“Cristo, unicamente, era capaz de representar a Divindade. Aquele que esteve na presença do Pai desde o princípio, Aquele que era a expressa imagem do Deus invisível, era o único suficiente para

realizar essa obra. Nenhuma descrição verbal poderia revelar Deus ao mundo. Mediante uma vida de pureza, vida de perfeita confiança e submissão à vontade de Deus, vida de humilhação da qual mesmo o mais alto serafim celestial teria recuado, o próprio Deus tinha de ser revelado à humanidade. Para isso fazer, nosso Salvador revestiu de humanidade a Sua divindade. Empregou as faculdades humanas, pois unicamente adotando-as poderia ser compreendido pela humanidade. Unicamente a humanidade poderia alcançar a humanidade. Ele viveu o caráter de Deus através do corpo humano que Deus Lhe preparara. Abençoou Ele o mundo, vivendo na carne humana a vida de Deus, mostrando assim ter o poder de unir a humanidade à divindade.” – **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 264.**

“A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 372.**

A Natureza Humana de Cristo

5. Quando o Filho de Deus Se tornou, também, o Filho do Homem? Isaías 7:14 e 9:6-7; Mateus 1:18-23. Ele realmente Se tornou humano? Mateus 1:1; Hebreus 2:17-18 e 4:15; Tiago 1:13; 1 Timóteo 2:5; 1 João 4:2, 1 Timóteo 3:16 (ACF).

“A encarnação de Cristo é o mistério de todos os mistérios.” – **Carta 276, 1904.**

“Não podemos compreender como Cristo Se tornou um pequeno e indefeso bebê. Ele poderia ter vindo à Terra com tal beleza que teria sido diferente dos filhos dos homens. Sua face poderia ter sido resplandecente de luz, e Sua forma poderia ter sido alta e bela. Poderia ter vindo de tal maneira que encantasse os que olhassem para Ele; esta não era, porém, a maneira planejada por Deus para que Ele viesse entre os filhos dos homens. Ele devia ser semelhante aos que pertenciam à família humana e à raça judaica. Suas feições deviam ser como as dos outros seres humanos, e não devia ter tal beleza pessoal que o povo O assinalasse como diferente dos outros. Devia vir como alguém da família humana e colocar-Se como homem perante o Céu e a Terra. Veio para tomar o lugar do homem, empenhar-Se em seu favor, pagar o débito que os pecadores deviam. Levaria uma vida pura sobre a Terra e mostraria que Satanás proferira uma falsidade quando ele alegou que a família humana lhe pertencia para sempre, e que Deus não poderia arrebatar os homens de suas mãos. Os homens contemplaram pela primeira vez a Cristo como um bebê, como uma criancinha.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 127.**

“Que as crianças tenham em mente que o menino Jesus tomou sobre Si mesmo a natureza humana, em semelhança de carne pecaminosa, e foi tentado por Satanás como todas as crianças o são. Ele foi capaz de resistir às tentações de Satanás através da dependência do divino poder de Seu Pai celestial, enquanto era sujeito à Sua vontade e obediente a todos os Seus mandamentos.” – **Youth’s Instructor, 23 de agosto de 1894.**

“Seu corpo e Sua mente eram humanos. Ele era osso dos nossos ossos e carne da nossa carne. Esteve sujeito à pobreza desde Sua

primeira entrada no mundo. Esteve sujeito a decepções e provas em Seu próprio lar, entre Seus próprios irmãos. Não Se achava rodeado, como nas cortes celestiais, de seres puros e belos. Estava cercado de dificuldades. Veio ao nosso mundo para manter um caráter puro e sem pecado, e para refutar a mentira de Satanás de que não era possível aos seres humanos guardar a lei de Deus. Cristo veio viver a lei em Seu caráter humano exatamente na maneira pela qual todos podem viver a lei na natureza humana se procederem como Cristo procedeu.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 3, págs. 129-130.**

6. Em carne humana, Cristo ainda era o Filho de Deus? Lucas 1:35; Mateus 3:17 e 16:16; João 5:17-18 e 8:23-59.

“A humanidade do Filho de Deus é tudo para nós. É a corrente de ouro que liga nossa alma a Cristo, e por meio de Cristo a Deus. Isto deve constituir nosso estudo. Cristo foi um homem real; deu prova de Sua humildade, tornando-Se homem. Entretanto, era Ele Deus na carne. Quando abordamos este assunto, bem faremos em levar a sério as palavras dirigidas por Cristo a Moisés, junto à sarça ardente: ‘Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.’ Êxodo 3:5. Devemos aproximar-nos deste estudo com a humildade de um discípulo, de coração contrito. E o estudo da encarnação de Cristo é campo frutífero, que recompensará o pesquisador que cave fundo em busca de verdades ocultas.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 244.**

“Quanto mais pensamos sobre o ato de Cristo tornar-Se um bebê aqui na Terra, tanto mais admirável isso parece ser. Como pode suceder que a indefesa criancinha na manjedoura de Belém ainda é o divino Filho de Deus? Conquanto não possamos compreendê-lo, podemos crer que Aquele que criou os mundos, por nossa causa tornou-Se um indefeso bebê. Embora fosse mais elevado do que qualquer dos anjos, embora fosse tão grande como o Pai sobre o trono do Céu, Ele tornou-Se um conosco. NEle Deus e o homem passaram a ser um, e é neste fato que encontramos a esperança de nossa raça decaída. Olhando para Cristo na carne, olhamos para Deus na humanidade, e vemos nEle o resplendor da glória divina, a expressa imagem de Deus, o Pai.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 128.**

“Em Sua humanidade, era participante da natureza divina. Em Sua encarnação obteve nova intuição do título de Filho de Deus. Disse o anjo a Maria: ‘A virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.’ Lucas 1:35. Ao mesmo tempo que era Filho de um ser humano, tornou-Se o Filho de Deus num novo sentido. Assim Se achou Ele em nosso mundo — o Filho de Deus, mas ligado, pelo nascimento, à raça humana”. – **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 226-227.**

7. Por que o Filho de Deus tornou-Se, também, Filho do Homem? Gálatas 4:4-5; Romanos 8:3; Hebreus 1:1-6 e 10:5-7.

“‘Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito’. João 3:16. Ele O entregou não apenas para que vivesse entre a humanidade, levasse seus pecados e morresse em seu lugar. Ele O entregou para a raça caída. Cristo devia identificar-Se com os interesses e necessidades da humanidade. Aquele que era um com Deus Se uniu com as pessoas através de laços que jamais serão quebrados. Jesus não ‘Se envergonha de lhes chamar irmãos’. Hebreus 2:11. Ele é nosso Sacrifício, nosso Advogado, nosso Irmão, tomando a forma humana diante do trono do Pai, e por toda a eternidade estará ligado à raça que redimiu. Ele Se tornou o Filho do homem. Tudo isso para que o ser humano pudesse ser erguido da ruína e degradação do pecado para refletir o amor de Deus e compartilhar a alegria da santidade.” – **Caminho a Cristo, pág. 12.**

“Como portador do pecado, sacerdote e representante do homem perante Deus, Ele penetrou na vida da humanidade, assumindo nossa carne e sangue. A vida está na viva e vital corrente de sangue, o qual foi dado pela vida do mundo. Cristo efetuou uma expiação completa, dando Sua vida como resgate por nós. Ele nasceu sem qualquer mancha de pecado, mas veio ao mundo do mesmo modo que a família humana. Não tinha mera semelhança de um corpo, mas tomou a natureza humana, participando da vida da humanidade. ... Jesus Cristo depôs o manto real, Sua régia coroa e revestiu Sua divindade com a humanidade, a fim de tornar-Se um substituto e penhor pelo gênero humano, para que, morrendo em forma humana, por Sua morte pudesse destruir aquele que tinha o poder da morte. Ele não poderia ter feito isso como Deus; mas, tornando-Se como o homem, Cristo podia morrer. Pela morte venceu a morte. A morte de Cristo levou à morte aquele que tinha o poder da morte, e abriu

as portas da sepultura para todos os que O recebem como seu Salvador pessoal.” – **Exaltai-O, MM, 27 de Novembro, pág. 400-401.**

8. Então o Filho de Deus Se tornou Filho do homem para que os filhos dos homens se tornassem filhos de Deus? João 1:12; 2 Coríntios 6:17-18; Romanos 8:14-17; Filipenses 2:15; 1 João 3:1.

“Deus ia ser manifesto em Cristo, ‘reconciliando consigo o mundo’. 2 Coríntios 5:19. O homem se tornara tão degradado pelo pecado que lhe era impossível, por si mesmo, andar em harmonia com Aquele cuja natureza é pureza e bondade. Mas Cristo, depois de ter remido o homem da condenação da lei, poderia comunicar força divina para se unir com o esforço humano. Assim, pelo arrependimento para com Deus e fé em Cristo, os caídos filhos de Adão poderiam mais uma vez tornar-se ‘filhos de Deus’. 1 João 3:2.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 33-34.**

União entre o Divino e o Humano

9. Havia em Cristo uma união, ou fusão, entre a natureza divina e a natureza humana? João 5:25-27; Filipenses 2:5-9; Hebreus 5:7-9.

“A natureza de Deus, cuja lei havia sido transgredida, e a natureza de Adão, o transgressor, uniram-se em Jesus, o Filho de Deus e o Filho do homem.” – **Manuscrito 141, 1901.**

“Em Cristo uniram-se o divino e o humano — o Criador e a criatura. A natureza de Deus, cuja lei tinha sido transgredida, e a natureza de Adão, o transgressor, encontraram-se em Jesus — o Filho de Deus e o Filho do homem.” – **Exaltai-O MM, 27 de Novembro, pág. 401.**

“Em Cristo achavam-se unidos o humano e o divino. Sua missão era reconciliar Deus e o homem; unir o finito com o infinito. Era este o único modo por que o homem caído podia ser exaltado mediante os méritos do sangue de Cristo, ser participante da natureza divina. (...) Revestido da natureza humana, sentia necessidade da força vinda do Pai.” – **Testemunhos para a Igreja, vol. 2, pág. 201.**

“Ao ponderar sobre a encarnação de Cristo na humanidade, ficamos estupefatos diante de um mistério insondável, que a mente humana não pode compreender. Quanto mais meditamos nele, mais estupendo parece ser. Quão amplo é o contraste entre a divindade de Cristo e o indefeso bebê na manjedoura de Belém! Como podemos transpor a distância entre o poderoso Deus e uma criança indefesa? E, no entanto, o Criador dos mundos, Aquele em quem habitava corporalmente a plenitude da Divindade, Se manifestou no indefeso bebê na manjedoura. Muito mais elevado do que qualquer dos anjos, igual ao Pai em dignidade e glória, e, contudo, revestido da humanidade! A divindade e a humanidade combinaram-se misteriosamente, e o homem e Deus tornaram-se um. É nessa união que encontramos a esperança de nossa raça decaída.” – **Exaltai-O MM, 2 de Março, pág. 76.**

“A inteireza de Sua humanidade, a perfeição de Sua divindade, formam para nós um firme terreno sobre o qual podemos ser levados à reconciliação com Deus.” – **Carta 35, 1894.**

10. Os fariseus aceitaram a verdade sobre essa união, ou fusão das duas naturezas em Cristo? João 10:29-33 e 36; 1 João 4:2-3 e 15.

“A forte acusação dos fariseus contra Jesus, era: ‘Sendo Tu homem, Te fazes Deus a Ti mesmo’ (João 10:33); e por esta razão eles procuraram apedrejá-Lo. Cristo não Se desculpou por essa suposta presunção de Sua parte. Não disse a Seus acusadores: ‘Vós Me compreendeis mal; Eu não sou Deus’. Ele estava manifestando Deus na humanidade. Era, todavia, o mais humilde dos profetas; e exemplificava em Sua vida a verdade de que quanto mais perfeito o caráter dos seres humanos, tanto mais simples e humildes eles serão. Ele deu aos homens um modelo do que podem ser em sua humanidade, mediante o tornarem-se participantes da natureza divina.” – **Para Conhecê-Lo, MM, 15 de Abril, pág. 107.**

“Se os homens rejeitam o testemunho das Escrituras inspiradas concernente à divindade de Cristo, é em vão arguir com eles sobre este ponto; pois nenhum argumento, por mais conclusivo, poderia convencê-los. ‘O homem natural não comprehende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.’ 1 Coríntios 2:14. Pessoa alguma que alimente este erro pode ter exato conceito do

caráter ou missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem.” – **O Grande Conflito, pág. 524.**

LIÇÃO 3

A TRANSFIGURAÇÃO

Verso Áureo: “Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste.” **Hebreus 10:5.**

Reflexão Inicial: “A obra da redenção será completa. Onde abundou o pecado, superabundou a graça de Deus. A Terra, o próprio campo que Satanás reclama como seu, será não apenas redimida, mas exaltada. Nosso pequenino mundo, sob a maldição do pecado, a única mancha escura de Sua gloriosa criação, será honrado acima de todos os outros mundos do Universo de Deus. Aqui, onde o Filho de Deus habitou na humanidade; onde o Rei da Glória viveu e sofreu e morreu — aqui, quando Ele houver feito novas todas as coisas, será o tabernáculo de Deus com os homens, “com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus”. Apocalipse 21:4.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 14.**

Leitura Auxiliar: *O Desejado de Todas as Nações, capítulo. 1, “Deus Conosco”.*

Um Sinal Vindo do Céu

1. Que sinal pediram os fariseus ao Senhor Jesus? Que sinal foi-lhes dado e qual o seu significado? Mateus 16:1, 4.

“Fariseus e saduceus foram então em busca de Cristo, pedindo um sinal do Céu. Quando, nos dias de Josué, Israel saiu à batalha com os cananeus em Bete-Horom, o Sol, se detivera, à ordem do chefe, até que fosse conseguida a vitória; e muitas idênticas maravilhas se tinham operado na história deles. Um sinal assim foi solicitado de Jesus. Esses sinais não eram, todavia, aquilo de que os judeus necessitavam. Nenhuma prova meramente externa lhes seria proveitosa. O que precisavam, não era iluminação intelectual, mas renovação espiritual. ... As próprias palavras de Cristo, proferidas com o poder do Espírito Santo que os convencia do pecado, eram o sinal dado por Deus para salvação deles. E sinais vindos diretamente do Céu foram, concedidos para atestar a missão de Cristo. O canto dos anjos para os pastores, a estrela que guiara os magos, a pomba e a voz do Céu em Seu batismo, eram testemunhas em favor dEle.”

“Como Jonas estivera três dias e três noites no ventre da baleia, havia Cristo de estar o mesmo tempo “no seio da terra”. E como a pregação de Jonas fora o sinal para os ninivitas, assim o era a de Cristo para Sua geração. Mas que contraste na recepção da palavra! O povo da grande nação pagã tremera ao ouvir a advertência de Deus. Reis e nobres se humilharam; os elevados e os humildes clamaram juntamente ao Deus do Céu, e Sua misericórdia lhes foi assegurada. “Os ninivitas ressurgirão no juízo com esta geração”, disse Cristo, “e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui quem é mais do que Jonas”. Mateus 12:40, 41.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 284.**

2. Que advertência fez Cristo aos discípulos? Embora estivessem seguindo o Senhor, que tipo de influência sofriam os discípulos?
Mateus 16:6, 11, 12.

“Os escribas e fariseus estavam insinuando princípios enganadores. Disfarçavam a verdadeira tendência de suas doutrinas, e aproveitavam toda ocasião de as instilar artificiosamente no espírito dos ouvintes. Esses falsos princípios, uma vez aceitos, operavam como fermento na massa, nela penetrando e transformando-lhe o caráter. Era esse ensino enganoso que tornava tão difícil ao povo o receber as palavras de Cristo.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 286.**

3. Embora vendo tantos sinais que atestavam a divindade de Cristo, para o povo, quem era Jesus? Mateus 16:13, 14. O que diziam os judeus quando O viam apenas como o Filho de José? O que estavam negando? João 6:41, 42.

4. Ao questionar os discípulos quanto à Sua origem, como respondeu Pedro? Por que foi necessário que Deus o revelasse essa poderosa verdade? Mateus 16:15-17.

“A verdade confessada por Pedro é o fundamento da fé do crente. É aquilo que o próprio Cristo declarou ser a vida eterna. A posse desse

conhecimento, no entanto, não oferece motivo para nos glorificarmos a nós mesmos. Não fora por meio de sabedoria ou bondade do próprio Pedro, que ele lhe havia sido revelado. De si mesma, não pode a humanidade nunca chegar ao conhecimento do divino. ... O segredo do Senhor é para os que O temem (Salmos 25:14); e o fato de Pedro ter discernido a glória de Cristo era uma prova de que fora ensinado ‘por Deus’.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 290.**

“Pedro exprimia a fé dos doze. Todavia, os discípulos estavam ainda longe de compreender a missão de Cristo. A oposição e calúnias dos sacerdotes e escribas, se bem que os não pudesse desviar de Cristo, ocasionavam-lhes não obstante grande perplexidade. Não viam claramente seu caminho. A influência da primeira educação, o ensino dos rabis, o poder da tradição, ainda lhes interceptavam a visão da verdade. De tempos em tempos, brilhavam sobre eles preciosos raios de luz emanados do Salvador, todavia estavam muitas vezes como quem tateia em meio de trevas.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 289.**

Um Firme Fundamento

5. Após a inspirada afirmação de Pedro, e a clara explicação de Cristo quanto a ser Sua filiação divina a pedra, o firme fundamento da igreja cristã, o que começou Jesus a mostrar aos discípulos? O que indica o fato de que Jesus passou a falar sobre o desapontamento da cruz somente após a afirmação do Pai de ser Ele o Cristo, Seu Divino Filho? Mateus 16:21.

“Até então, abstivera-Se de dar-lhes a conhecer qualquer coisa relativamente a Seus sofrimentos e morte. ... Chegou então o momento para correr o véu que ocultava o futuro. ‘Desde então começou Jesus a mostrar aos discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muito dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia’. Mateus 16:21.”

O Desejado de Todas as Nações, pág. 292.

6. Que relação há entre a declaração de Pedro (Mateus 16:16) e o relato de João a respeito do Messias? João 1:1, 2, 10, 14.

Um Sinal do Céu

7. Após falar sobre o Seu sofrimento e morte, e advertir os discípulos quanto à necessidade do discípulo carregar a sua cruz, que promessa fez o Senhor Jesus? Mateus 16:28.

8. Quando viram alguns dos discípulos o Filho do Homem em Seu reino? Mateus 17:1, 2. Estava o discípulo amado entre aqueles que viram no monte a glória do Unigênito de Deus? João 1:14b.

“O Salvador notara a tristeza dos discípulos, e desejara amenizar-lhes a mágoa, com a certeza de que sua fé não fora vã. Nem todos, mesmo dentre os doze, podem receber a revelação que lhes deseja fazer. Unicamente os três que Lhe hão de testemunhar a angústia no Getsêmani foram escolhidos para estar com Ele no monte. Agora, a nota predominante de Sua prece é que lhes seja dada uma manifestação da glória que Ele tinha com o Pai antes que o mundo existisse, que Seu reino seja revelado a olhos humanos e que os discípulos sejam fortalecidos pela contemplação do mesmo. Roga que testemunhem uma manifestação de Sua divindade que, na hora de Sua suprema agonia, os conforte com o conhecimento de que Ele é com certeza o Filho de Deus, e que Sua ignominiosa morte é uma parte do plano da redenção.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 297.**

9. Como Se encontrava Cristo diante dos discípulos quando o Pai declarou Ser Ele o Seu Filho Amado? Que relação tem essa declaração de Deus com a divindade de Cristo? Mateus 17:2, 5.

“Sua oração é ouvida. Ao achar-Se curvado em humildade sobre o pedregoso solo, o céu repentinamente se abre, descerram-se de par em par as portas de ouro da cidade de Deus, e uma santa irradiação baixa sobre o monte, envolvendo a figura do Salvador. A divindade

interior irrompe através da humanidade, encontrando-Se com a glória vinda de cima. Erguendo-Se da prostrada posição em que Se achava, Cristo apresenta-Se em divina majestade. Desaparecera a agonia da alma. Seu semblante resplandece agora ‘como o Sol’, e Seus vestidos são ‘brancos como a luz’.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 297.**

Um Salvador Plenamente Divino

10. Era o Senhor Jesus plenamente Divino quando esteve entre os homens? Colossenses 1:19; 2:9. Poderia um homem comum ter vida em si mesmo para dar a quem desejar? João 5:26; 1:4; 11:25; 14:6.

“Foi a natureza humana do filho de Maria mudada na natureza divina do Filho de Deus? Não, as duas naturezas estavam misteriosamente fundidas numa pessoa — o Homem Cristo Jesus. NEle habitava corporalmente toda a plenitude da divindade.” **Olhando Para O Alto, MM, 3 de setembro.**

11. Jesus foi apenas um homem com caráter divino, ou tinha também a vida divina? Deus enviou ao mundo apenas o caráter do Seu Filho Unigênito e pôs esse caráter no Homem Jesus, ou enviou de fato o Seu Divino Filho ao mundo? João 3:16; 1 João 4:9, 14; Hebreus 10:15.

“Deus ordenou a Moisés acerca de Israel: ‘E Me farão um santuário, e habitarei no meio deles’ (Êxodo 25:8), e habitou no santuário, no meio de Seu povo. Durante toda a fatigante peregrinação deles no deserto, o símbolo de Sua presença os acompanhou. Assim Cristo estabeleceu Seu tabernáculo no meio de nosso acampamento humano. Estendeu Sua tenda ao lado da dos homens, para que pudesse viver entre nós, e tornar-nos familiares com Seu caráter e vida divinos.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 12.**

“Esse grande desígnio havia sido representado em tipos e símbolos. A sarça ardente em que Cristo apareceu a Moisés, revelava Deus. O símbolo escolhido para representação da Divindade foi um humilde arbusto que, aparentemente, não tinha nenhuma atração. Abrigou, porém, o Infinito. O Deus todo-misericordioso velou Sua glória num símbolo por demais humilde, para que Moisés pudesse olhar para ela e viver. Assim na coluna de nuvem de dia e na de fogo à noite, Deus Se comunicava com Israel, revelando aos homens Sua vontade e proporcionando-lhes graça. A glória de Deus era restringida, e Sua majestade velada, para que a fraca visão de homens finitos a pudesse contemplar. Da mesma maneira Cristo devia vir no “corpo abatido” (Filipenses 3:21), “semelhante aos homens”. Aos olhos do mundo, não possuía beleza para que O desejasse; e não obstante era o encarnado Deus, a luz do Céu na Terra. Sua glória estava encoberta, Sua grandeza e majestade ocultas, para que pudesse atrair a Si os tentados e sofredores.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 11.**

LIÇÃO 4

A NATUREZA HUMANA DE CRISTO - I

Verso Áureo: “Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.” **Filipenses 2:7, 8.**

Reflexão Inicial: “Cerca de dois mil anos atrás, ouviu-se no Céu uma voz de misteriosa significação, saída do trono de Deus: “Eis aqui venho.” ... Cristo estava prestes a visitar nosso mundo, e a encarnar. Diz Ele: “Corpo Me preparaste.” Houvesse aparecido com a glória que possuía com o Pai antes que o mundo existisse, e não teríamos podido resistir à luz de Sua presença. Para que a pudéssemos contemplar e não ser destruídos, a manifestação de Sua glória foi velada. Sua divindade ocultou-se na humanidade — a glória invisível na visível forma humana.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 11.**

Leitura Auxiliar: *O Desejado de Todas as Nações, capítulo. 1, “Deus Conosco”.*

A Humanidade dos Filhos de Adão

1. Como era Adão ao ser criado? O que significa ser a imagem e semelhança de Deus? Gênesis 1:26, 27.

“Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. “Deus criou o homem a Sua imagem” (Gênesis 1:27), e era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador.”

Educação, pág. 15.

2. Após o pecado, gerou Adão filhos. Foram esses gerados a imagem e semelhança divina? Gênesis 5:3.

“Com referência à criação de Adão, acha-se dito: “À semelhança de Deus o fez”; mas o homem, depois da queda, “gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem”. Gênesis 5:1, 3. Ao passo que Adão foi criado sem pecado, à semelhança de Deus, Sete, como Caim, herdou a natureza decaída de seus pais.” **Patriarcas e Profetas, pág. 46.**

3. Ao coabitar o homem com a mulher, ambos agora com natureza pecaminosa e corrupta, geraram filhos com as mesmas características. O que significa o fato de terem nascido em pecado? Salmo 51:5.

“Sete tinha um caráter digno, e devia tomar o lugar de Abel em reto proceder. Contudo era filho de Adão, como o pecaminoso Caim, e

não herdou da natureza de Adão mais bondade natural do que Caim herdara. Nasceu em pecado, mas pela graça de Deus, e recebendo os fiéis ensinamentos de seu pai Adão, honrou a Deus, fazendo Sua vontade.” **Patriarcas e Profetas, pág. 57.**

4. Quando crianças, temos maldade e propensões malignas? Uma criança é egoísta? Por que isso ocorre? Salmo 51:5.

“Deixe-me dizer a você que as crianças nascem para o mal. Satanás parece ter o controle sobre elas. Ele toma posse de suas mentes jovens, e elas são corrompidas.” **Testimony Treasures, vol 1, pág. 187.**

“Permiti que o egoísmo, a cólera e a voluntariedade sigam sua direção nos primeiros três anos da vida de uma criança, e difícil será levá-la a submeter-se à sã disciplina.” **Mente, Caráter e Personalidade, vol. 2, pág. 518.**

“Temos, por herança, tendências para o mal. Isso é uma parte do eu que ninguém precisa fazer. É uma fraqueza do homem acariciar o egoísmo, pois ele é um traço natural do caráter.” **A Fé Pela Qual Eu Vivo, 14 de Maio.**

5. Dessa forma, em que condições nascemos? Como somos por natureza? Efésios 2:3; Romanos 7:21, 14.

“Em resultado da desobediência de Adão, todo ser humano é transgressor da lei, vendido sob o pecado. A menos que se arrependa e se converta, está ele sob a escravidão da lei, servindo a Satanás, caindo nos enganos do inimigo, e dando testemunho contra os preceitos de Jeová.” **Nos Lugares Celestiais, 19 de Maio.**

“O egoísmo está entretecido em nosso próprio ser. Ele chegou até nós como herança, e tem sido acalentado por muitos como tesouro precioso.” **Exaltai-O, MM, 8 de Novembro.**

“O egoísmo é contrário ao espírito do cristão. É totalmente satânico em sua natureza e desenvolvimento.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 4, pág. 564.**

“Por natureza estamos alienados de Deus. O Espírito Santo descreve nossa condição em palavras como estas: “Mortos em ofensas e pecados” (Efésios 2:1); “toda a cabeça está enferma, e todo o coração, fraco”, “não há nele coisa sã.” Isaías 1:5, 6. Somos retidos nos laços de Satanás, “em cuja vontade” (2 Timóteo 2:26) estamos presos. Deus deseja curar-nos, libertar-nos. Mas como isto requer uma completa transformação, uma renovação de nossa natureza toda, é necessário rendermo-nos inteiramente a Ele.” **A Maravilhosa Graça de Deus, MM, 1 de novembro.**

6. O que fez o Senhor a fim de que a humanidade não tivesse o mesmo fim que Satanás? Gênesis 3:15.

“Deus declara: “Porei inimizade.” Esta inimizade não é entretida naturalmente. Quando o homem transgrediu a lei divina, sua natureza se tornou má, e ele ficou em harmonia com Satanás, e não em desacordo com ele. Não existe, por natureza, nenhuma inimizade entre o homem pecador e o originador do pecado. Ambos se tornaram malignos pela apostasia. ... Se Deus não Se houvesse interposto de maneira especial, Satanás e o homem teriam entrado em aliança contra o Céu; e, ao invés de alimentar inimizade contra Satanás, toda a família humana se teria unido em oposição a Deus.”

O Grande Conflito, pág. 505.

“A santidade de coração e pureza de vida, eis os grandes objetivos dos ensinos de Cristo. ... A perfeição, a santidade — nada menos que isso lhes daria êxito no sustentar os princípios que lhes dera. Sem essa santidade, o coração humano é egoísta, pecaminoso e depravado.” **Cuidado de Deus, 2 de Janeiro.**

A Humanidade de Cristo

7. Como se deu o nascimento de Cristo? Por quem foi Ele Gerado em Maria? Lucas 1:35.

8. Como cresceu o Menino Jesus? O que estava sobre Ele? Lucas 2:40, 52. Além de Filho de Deus, como foi Ele chamado? Lucas 1:35.

“Não é correto dizer, como fazem muitos escritores, que Cristo era como todas as crianças. Ele não era como todas as crianças. Muitas delas são mal orientadas e dirigidas. Mas José e, em especial, Maria mantinham diante de si a ideia da divina paternidade de seu Filho. Jesus era instruído em harmonia com o caráter sagrado de Sua missão. Sua inclinação para a justiça era uma contínua satisfação para seus pais.” **The Youth’s Instructor, 8 de Setembro de 1898.**

“Com profunda solicitude observava a mãe de Jesus o desenvolvimento das faculdades da Criança, e contemplava o cunho de perfeição em Seu caráter.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 39.**

9. Para os discípulos, e mesmo para os anjos caídos, como era Jesus quando viveu entre homens? Marcos 1:24; João 6:68, 69.

“Quem dentre vós Me convence de pecado? E se vos digo a verdade, por que não credes?” João 8:46. Dia a dia, durante três anos, os inimigos de Cristo O haviam seguido, procurando encontrar uma mancha em Seu caráter. Satanás e toda a confederação do mal O tinham procurado vencer; mas coisa alguma nEle acharam de que se pudesse aproveitar. Os próprios demônios eram forçados a confessar: “Bem sei quem és: o Santo de Deus”. Marcos 1:24. Jesus vivia a lei aos olhos do Céu, dos mundos não caídos e dos homens pecadores. Diante dos anjos, dos homens e dos demônios, havia Ele

proferido, sem ser contestado, palavras que, partidas de quaisquer outros lábios, teriam sido uma blasfêmia: “Eu faço sempre o que Lhe agrada.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 330.**

10. O fato de Cristo ter a natureza decaída, pecaminosa que todos temos, significa que Ele tinha a corrupção natural comum a todos os filhos de Adão? Se Cristo tivesse inclinação para o mal, poderia ser o Nosso Salvador? Êxodo 12:5; 1 Pedro 1:19, 20.

“Sendo participantes da natureza divina podemos permanecer puros, e santos e incontaminados. A Divindade não Se tornou humana, e o humano não foi deificado pela fusão das duas naturezas. Cristo não possuía a mesma deslealdade pecaminosa, corrupta e decaída que nós possuímos, pois então Ele não poderia ser um sacrifício perfeito.” **Manuscrito 94, 1893.**

11. Havia no Homem Jesus o egoísmo natural a todo ser humano? João 5:30; 6:38.

“Em Sua vivência, Jesus de Nazaré diferia de todos os outros homens. Sua vida inteira era caracterizada por desinteressada beneficência e pela beleza da santidade. No Seu íntimo dominava o

mais puro amor, livre de toda mancha de egoísmo e pecado.”
Mente, Caráter e Personalidade V1, pág. 182.

“Não houve um só ato egoísta em toda a Sua vida.” **Testemunhos Para a Igreja, V1, pág. 482.**

LIÇÃO 5

A NATUREZA HUMANA DE CRISTO - II

Verso Áureo: “Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.” **Isaías 53:3.**

Reflexão Inicial: “Não obstante, ao mundo em que Satanás pretendia domínio, permitiu Deus que viesse Seu Filho, impotente criancinha, sujeito à fraqueza da humanidade. Permitiu que enfrentasse os perigos da vida em comum com toda a alma humana, combatesse o combate como qualquer filho da humanidade o tem de fazer, com risco de fracasso e ruína eterna.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 26.**

Leitura Auxiliar: *O Desejado de Todas as Nações, capítulo. 7, “Em Criança”.*

Um Salvador Perfeito

1. As crianças, mesmo ainda recém-nascidas, precisam de um Salvador? Elas nascem em comunhão ou separadas de Deus? Romanos 3:23; Eclesiastes 7:20.

“Somos esclarecidos pelos preceitos da lei, mas homem algum pode por eles ser justificado. Pesado e achado em falta é nossa inscrição, por natureza.” **The Review and Herald, 8 de Março de 1906.**

“As crianças são presas legítimas do inimigo, porque não são súditos da graça, não experimentaram o poder purificador do sangue de Jesus e os anjos maus tem acesso a essas crianças.” **Review and Herald, vol. 6, 19/09/1854, pág. 46.**

“Homem algum recebe a santidade como direito de nascimento, ou como dádiva de qualquer outro ser humano.” **Nossa Alta Vocaçāo, 27 de Julho.**

2. O Senhor Jesus precisava de um Salvador? Ele nasceu em comunhāo com Deus ou separado do Mesmo? Salmo 22:9, 10.

“A vida de Jesus estava em harmonia com Deus. Enquanto criança, pensava e falava como criança; mas nenhum traço de pecado desfigurava nEle a imagem divina. Desde os primeiros albores da inteligência, cresceu continuamente em graça celestial e conhecimento da verdade.” **Special Testimonies on Education, 1896.**

3. Cristo já nasceu do Espírito quando criança ou precisou, posteriormente, nascer espiritualmente como todo homem? Mateus 1:18, 20; João 3:7.

“Ele [Cristo] nasceu sem mancha de pecado, mas veio ao mundo da mesma maneira que a família humana.” **Carta 97, 1898.**

4. Tendo nascido do Espírito desde Maria, qual era a inclinação de Cristo? Romanos 8:6b.

“Não o coloque diante do povo como um homem com tendências ao pecado. ... Por causa do pecado, sua posteridade nasceu com propensões inerentes à desobediência. Mas Jesus Cristo foi o Unigênito Filho de Deus. Ele assumiu a natureza humana e foi tentado em todos os pontos como a natureza humana é tentada. Ele poderia ter pecado, poderia ter caído, mas nem por um momento houve nele tendência para o mal.” **Carta 8, 195.**

5. A quem Cristo foi feito semelhante? Hebreus 2:17. Quem são os irmãos de Cristo? Mateus 12:50; Romanos 8:14.

“Ele é nosso exemplo em tudo. É um irmão em nossas fraquezas, mas não em possuir idênticas paixões. Sendo sem pecado, Sua natureza recuava do mal. Jesus suportou lutas, e torturas íntimas, em um mundo de pecado. Sua humanidade tornava a oração

necessidade e privilégio.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 2, págs. 201 e 202.**

6. Que mal não havia em Cristo, mas está em nós? Ele promete retirar esse mal da nossa vida ao participarmos de Sua natureza divina? 2 Pedro 1:4; Gálatas 5:16.

“Ao participarmos da natureza divina, são eliminadas do caráter as tendências hereditárias e cultivadas para o mal, e tornamo-nos um vivo poder para o bem. Sempre aprendendo do Mestre divino, participando diariamente de Sua natureza, cooperamos com Deus para vencer as tentações de Satanás. Deus atua, e o homem atua, para que este possa ser um com Cristo assim como Cristo é um com Deus. Então nos assentamos com Cristo nos lugares celestiais. A mente descansa com paz e segurança em Jesus.” **Cuidado de Deus, MM, 18 de dezembro.**

“O Salvador tomou sobre Si as enfermidades humanas, e viveu uma vida sem pecado, a fim de os homens não terem nenhum temor de que, devido à fraqueza da natureza humana, eles não pudessesem vencer. Cristo veio para nos tornar ‘participantes da natureza divina’ (2Pe 1:4), e Sua vida declara que a humanidade, unida à divindade, não comete pecado.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 180.**

Tentado em Todas as Coisas

7. O fato de Cristo ter sido tentado em todas as coisas, quer dizer que Ele tinha as mesmas propensões que nós temos para o mal? Hebreus 4:15; João 14:30.

“Se aqueles que falam de perfeição na carne pudessem ver as coisas sob o verdadeiro aspecto, recolher-se-iam com horror de suas ideias presunçosas. Não devemos pensar que a possibilidade de Cristo ceder às tentações de Satanás degradou Sua humanidade e ele possuía as mesmas propensões pecaminosas e corruptas do homem. Cristo assumiu nossa natureza caída, mas não corrompida.”

Manuscrito 57, 1890.

“Era um poderoso solicitador, não possuindo as paixões de nossa natureza humana caída, mas rodeado das mesmas enfermidades, tentado em todos os pontos como nós o somos.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 2, págs. 201 e 202.**

8. Como João definiu todas as tentações que há no mundo? Quais são elas? 1 João 2:16. O Senhor Jesus foi tentado em todas elas? Hebreus 4:15.

“O Filho de Deus colocou-Se em lugar do pecador, e passou pelo terreno em que Adão caiu, e suportou a tentação no deserto, a qual

era cem vezes mais forte do que aquilo que já incidiu ou virá a incidir sobre a raça humana. Jesus resistiu às tentações de Satanás do mesmo modo que toda alma tentada pode resistir: chamando-lhe a atenção para o relato inspirado e dizendo: ‘Está escrito’.” **Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 136.**

“Em sua humanidade, Cristo foi provado com tentações – tanto e com tanto mais perseverante energia do que o Homem é provado pelo maligno, quanto sua natureza era maior que a do homem.” **Para Conhecê-Lo, MM, pág. 61.**

9. Como a natureza imaculada de Cristo reagia ao ver o pecado? Provérbios 8:13.

“É um irmão em nossas fraquezas, mas não em possuir idênticas paixões. Sendo sem pecado, Sua natureza recuava do mal. Jesus suportou lutas, e torturas íntimas, em um mundo de pecado.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 2, pág. 201.**

“Todo pecado, toda discórdia, toda contaminadora concupiscência trazida pela transgressão, Lhe era uma tortura para o espírito.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 67.**

10. O que foi a “concupiscência da carne” nas tentações de Cristo? Mateus 4:3.

“Cristo poderia ter operado um milagre por sua própria conta; mas isso não estaria de acordo com o plano da salvação. ... Portanto ele tinha poder para operar um milagre e satisfazer sua própria fome.”

Review and Herald, 18/08/1874.

"Cristo sabia que seu Pai Lhe supriria alimento, quando houvesse por bem. ... Nessa severíssima prova, quando a fome o oprimiu além de toda a medida, Cristo não diminuiria prematuramente uma partícula que fosse, da prova porque passava, exercendo seu poder divino." **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 278.**

11. O que foi para Cristo a “concupiscência dos olhos”? Mateus 4:8, 9.

“Ao ser criado, foi Adão posto no domínio da Terra. Mas, cedendo à tentação, foi levado sob o poder de Satanás. ... Quando o homem se tornou cativo de Satanás, o domínio que exercera passou para o seu vencedor. Assim Satanás se tornou o “deus deste século”. 2 Coríntios 4:4. Ele usurpou aquele domínio sobre a Terra, que originalmente fora dado a Adão.” **Patriarcas e Profetas, pág. 36.**

“Levou Jesus ao topo de um monte muito alto e apresentou-Lhe uma visão panorâmica de todos os reinos do mundo, que por muito tempo tinham estado sob seu domínio e os ofereceu a Ele como uma grande dádiva. Disse a Cristo que Ele poderia apossar-Se de todos estes reinos, sem sofrimento ou perigo. Satanás prometeu ceder o seu cetro e domínio e fazer de Cristo o governante de direito por

apenas um só favor dEle. Tudo que ele queria em retorno por entregar-Lhe todos os reinos do mundo naquele dia apresentados diante dEle, é que Cristo deveria prestar-lhe homenagem como a um superior.” **No Deserto da Tentação, pág. 63.**

12. O que foi a “soberba da vida” para o Salvador? Mateus 4:5, 6.

“O pecado da presunção está próximo da virtude da fé perfeita e da confiança em Deus. Satanás se gabou de que poderia tirar vantagem da humanidade de Cristo para impedi-lo a ultrapassar a linha de confiança para a presunção. Neste ponto, muitas almas são destruídas. Satanás tentou enganar a Cristo com lisonja. Ele admitiu que Cristo estava certo no deserto em sua fé e confiança de que Deus era seu Pai, nas circunstâncias mais difíceis. Ele então exortou Cristo a dar-lhe mais uma prova de sua total dependência de Deus, mais uma prova de sua fé de que ele era o filho de Deus, lançando-se do templo.” **Review and Herald, 18/08/1874.**

13. O que de fato foi uma tentação para Cristo em todos os momentos em que foi tentado por Satanás? Hebreus 10:7; Mateus 26:39.

No deserto da tentação, Cristo defrontou as grandes tentações principais que assaltariam os homens. ... Suas múltiplas tentações provêm destes três grandes pontos principais.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 4, pág. 44.**

“Quando Cristo era tratado com desprezo, sobrevinha-Lhe forte tentação de manifestar Seu caráter divino. Por uma palavra, um olhar, poderia compelir os perseguidores a confessar que era Senhor sobre reis e príncipes, sacerdotes e templo. Mas cumpria-Lhe a difícil tarefa de ater-Se à posição que escolhera como sendo um com a humanidade.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 494.**

“A vontade humana de Cristo não o teria conduzido ao deserto da tentação, a jejuar, e a ser tentado pelo diabo. Não o teria conduzido a suportar humilhação, escárnio, reprovação, sofrimento e morte.”

Signs of the Times, 29/10/1894.

LIÇÃO 6

JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ - I

Verso Áureo: “Toda a ferramenta preparada contra ti não prosperará, e toda a língua que se levantar contra ti em juízo tu a condenarás; esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça que de mim procede, diz o Senhor.” **Isaías 54:17.**

Reflexão Inicial: “Não há um ponto que necessite ser realçado com mais diligência, repetido com mais firmeza na mente de todos, do que a impossibilidade de o homem caído merecer alguma coisa por suas próprias e melhores boas obras.” **Fé e Obras, pág. 18.**

Leitura Auxiliar: Fé e Obras, pág. 21, “*O que o Homem Não Pode Fazer*”.

Nossa Condição

1. Qual a condição do homem após a entrada do pecado na Terra? Romanos 3:10, 11, 19 ; Isaías 1:5, 6.

“Em resultado da desobediência de Adão todo ser humano é transgressor da lei, vendido sob o pecado.” **Nos Lugares Celestiais, MM, pág. 148.**

2. Quanto à nossa natureza, em que situação todos estamos? Existe a possibilidade de nascer algum homem perfeito e que não esteja morto em ofensas e pecados? Efésios 2:1-3.

“Somos esclarecidos pelos preceitos da lei, mas homem algum pode por eles ser justificado. Pesado e achado em falta é nossa inscrição, por natureza.” **Nos Lugares Celestiais, MM, pág. 158.**

3. Precisamos cometer algum ato pecaminoso para necessitarmos do sangue expiatório do Filho de Deus? Salmo 51:5; Salmo 58:3.

“Temos, por herança, tendências para o mal. Isso é uma parte do eu que ninguém precisa fazer. É uma fraqueza do homem acariciar o egoísmo, pois ele é um traço natural do caráter.” **A Fé Pela Qual Eu Vivo, MM, pág. 137.**

“Precisamos compreender que imperfeição de caráter é pecado.” **Parábolas de Jesus, pág. 174.**

A Lei e a Salvação

4. Qual a norma de justiça a que o homem está sujeito? No Tribunal de Deus, qual é o padrão adotado para absolver ou condenar o homem? Salmo 119:142; Romanos 2:12; Tiago 2:12.

5. Para quem é destinada a salvação? Quem herdará a vida eterna? Hebreus 5:9; Mateus 19:16,17; Lucas 10:25-28.

“As Escrituras do Antigo Testamento eram o livro de texto de Israel. Quando o doutor da lei veio a Cristo com a pergunta: "Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" — considerai esta pergunta, pois a resposta serve a todos quantos formulam semelhante indagação — o Salvador disse: "Que está escrito na Lei? Como interpretas? A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás." Lucas 10:25-28. Mesmo que não houvesse outro texto na Bíblia, esta declaração contém luz suficiente e conhecimento e segurança para toda pessoa.” **Olhando Para o Alto, MM, pág. 233.**

6. O que a Lei requer do homem? É possível ao homem corrompido herdar a salvação, manchado pelo pecado? Mateus 5:48; 2Coríntios 13:11; 2 Pedro 3:14.

“A verdadeira santificação significa perfeito amor, perfeita obediência, perfeita conformidade com a vontade de Deus.” **Atos dos Apóstolos, pág. 292.**

7. Especialmente no tempo do fim, referindo-se ao povo de Deus dos últimos dias, qual será a exigência da Lei? Efésios 5:27; Apocalipse 14:5.

“Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mácula sequer. Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporâ sobre os discípulos no dia de Pentecostes.” **Conselhos Para a Igreja, pág. 343.**

A Justiça ou Obras do Homem

8. Contaminado pelo pecado, tendo uma natureza perversa por herança, é possível ao homem fazer o bem? A que é comparada nossa tentativa de fazer o bem, ou seja, produzir justiça? Romanos 3:12; Isaías 64:6; Oséias 10:1.

“O profeta Oséias indicara o que constitui a própria essência do farisaísmo, nas palavras: “Israel é uma videira estéril; dá fruto para si mesmo.” Oséias 10:1 . Em seu professo serviço a Deus, os judeus

estavam na verdade trabalhando para o próprio eu. Sua justiça era o fruto de seus próprios esforços para guardar a lei, segundo suas próprias ideias, e para seu benefício pessoal, egoísta. Daí o não poder ser ela melhor do que eles mesmos. Em seu esforço por se tornarem santos, procuravam tirar uma coisa pura de outra imunda. A lei de Deus é santa como Ele próprio é santo, perfeita como Ele é perfeito. Ela apresenta aos homens a justiça de Deus. Impossível é ao homem, de si mesmo, guardar essa lei; pois a natureza do homem é depravada, deformada, e inteiramente diversa do caráter de Deus. As obras do coração egoísta são como coisa imunda; e "todas as nossas justiças como trapo de imundícia." **O Maior Discurso de Cristo, pág. 54.**

"Tudo que podemos fazer de nós mesmos está contaminado pelo pecado." **Parábolas de Jesus, pág. 311.**

9. Com essa impossibilidade de produzirmos justiça aceitável a Deus em mente, leia Marcos 2:1-12. Quem somos nós nessa história relatada por Marcos?

"Pelo pecado, fomos separados da vida de Deus. Nossa alma acha-se paralítica. Não somos, por nós mesmos, mais capazes de viver uma vida santa do que o impotente homem era capaz de andar. Muitos compreendem sua impotência; anelam aquela vida espiritual que lhes trará harmonia com Deus, e estão-se esforçando por obtê-la. Mas em vão." **A Ciência do Bom Viver, pág. 84.**

10. Diante de nossa condição miserável e conhecendo as exigências da perfeita Lei de Deus, qual deve ser o profundo e intenso clamor de nossa alma? Lucas 18:13; Romanos 7:24; Salmo 51:10.

“Em desespero, clamam: ‘Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’” **A Ciência do Bom Viver, pág. 84.**

“O plano de Deus não é de enviar mensageiros que agradem e lisonjeiem os pecadores; Ele não apresenta mensagem de paz para embalar os não santificados em segurança carnal. Antes, coloca pesados fardos sobre a consciência dos praticantes do mal, e penetra a sua alma com agudas setas de convicção. Os anjos ministraiadores apresentam-lhes os temíveis juízos de Deus para aprofundar a percepção de sua grande necessidade e levá-los ao angustiante clamor: ‘Que farei para herdar a vida eterna’ Marcos 10:17. A própria mão que humilha ao pó, reprova o pecado, transforma o orgulho e a ambição em vergonha, eleva o penitente, o ferido, e indaga com a mais profunda simpatia: ‘Que queres que te faça?’” **Testemunhos Para a Igreja, vol.4, pág. 178.**

A Solução Divina

11. Demonstrando imenso amor e compaixão pelas criaturas caídas, qual foi o plano de Deus e de Cristo para resgatar o homem dessa escravidão do pecado? Isaías 42:1-4; Isaías 54:17.

“Pelo pecado o homem ficou separado de Deus. Não fosse o plano da redenção, a eterna separação de Deus e as trevas de uma noite infinda seriam a sua sorte. Mediante o sacrifício do Salvador possibilitou-se nova comunhão com Deus. Não podemos pessoalmente chegar à Sua presença; em nossos pecados não podemos olhar a Sua face; mas podemos contemplá-Lo e com Ele ter comunhão em Jesus, o Salvador. A iluminação do conhecimento da glória de Deus é revelada "na face de Jesus Cristo. ‘Deus está em Cristo, reconciliando consigo o mundo’.” **Educação, pág. 28.**

12. No contexto da justificação, como a palavra de Deus se refere a Cristo? Como o Filho de Deus é chamado por Jeremias? Descreva com suas palavras, o motivo desse nome para Cristo! Jeremias 23:6.

“A única maneira por que podemos obter mais perfeita compreensão da verdade, é conservar o coração brando e submisso ao Espírito de Cristo. A alma deve ser purificada da vaidade e do orgulho, esvaziada de tudo quanto a tem dominado, e Cristo entronizado no interior. A ciência humana é demasiado limitada para compreender a expiação. O plano da redenção é de tão vasto alcance que a filosofia não o pode explicar. Permanecerá para sempre um mistério que o mais profundo raciocínio não logra aprofundar. Não é possível explicar a ciência da salvação; pode-se, no entanto, conhecê-la pela

experiência; unicamente aquele que vê a própria pecaminosidade é capaz de discernir a preciosidade do Salvador.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 348.**

LIÇÃO 7

A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ – II

Verso Áureo: “E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé.” **Filipenses 3:9.**

Reflexão Inicial: “Aqueles que têm o imaculado vestido de justiça tecido no tear do Céu, no qual não há um só fio que a humanidade pecadora possa pretender, encontra-Se à direita de Deus, para vestir Seus filhos crentes com as vestes perfeitas de Sua justiça. Os que forem salvos no reino de Deus não terão nada de que se vangloriar; todo louvor e glória volverão a Deus, o doador da salvação.” **Para Conhecê-Lo, MM, 13 de abril.**

Leitura Auxiliar: “*As Condições de Nossa Salvação*”, *Para Conhecê-Lo, MM, 15 de Setembro.*

A Justiça de Deus

1. Por que a salvação do homem só poderia ser efetuada mediante a obediência ou justiça do Filho de Deus? Daniel 9:14; 1 João 2:29.

“Jesus Cristo ‘subsistindo em forma de Deus, não julgou que o ser igual a Deus fosse coisa de que não devesse abrir mão’. Filipenses 2:6. Como unicamente a divindade fosse eficiente na restauração do

homem da venenosa ferida da serpente, o próprio Deus, na pessoa de Seu Filho unigênito, assumiu a natureza humana, e na fraqueza da natureza humana manteve o caráter de Deus, reivindicou em todo particular Sua santa lei, e aceitou a sentença de ira e morte pelos filhos dos homens. Que pensamento esse! Aquele que era um com o Pai antes da criação do mundo, tanta compaixão teve de um mundo perdido e arruinado pela transgressão, que deu a vida em resgate por ele. Aquele que era o resplendor da glória do Pai, a expressa imagem de Sua pessoa, levou nossos pecados no próprio corpo no madeiro, sofrendo a penalidade da transgressão do homem de modo que a justiça fosse satisfeita, e não requeresse nada mais. Quão grande é a redenção que foi feita para nós! Tão grande, que o Filho de Deus morreu a cruel morte da cruz, para nos trazer vida e imortalidade pela fé nEle.” **O Cuidado de Deus, MM, pág. 120.**

2. O que o Filho de Deus recebeu de Seu Pai, que o tornaria apto e habilitado a devolver ao homem a possibilidade de retornar a comunhão com o Céu? João 5:26; João 10:15-18; João 11:25; João 1:14.

“Os anjos prostraram-se diante dEle. Ofereceram suas vidas. Jesus lhes disse que pela Sua morte salvaria a muitos; que a vida de um anjo não poderia pagar a dívida. Sua vida unicamente poderia ser aceita por Seu Pai como resgate pelo homem.” **História da Redenção, pág. 43.**

“A transgressão era tão grande que a vida de um anjo não pagaria a dívida. Nada a não ser a morte e intercessão de Seu Filho pagaria essa dívida, e salvaria o homem perdido da tristeza e miséria sem esperanças.” **História da Redenção, pág. 45.**

“Adão foi informado de que a vida de um anjo não podia pagar o seu débito. A lei de Jeová, o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra, era tão sagrada como Ele próprio; e por esta razão a vida de um anjo não podia ser aceita por Deus como sacrifício por sua transgressão. Sua lei é mais importante a Seus olhos, do que os santos anjos ao redor de Seu trono. O Pai não podia abolir nem mudar um preceito de Sua lei para socorrer o homem em sua condição perdida. Mas, o Filho de Deus, que em associação com o Pai criara o homem, podia fazer pelo homem uma expiação aceitável a Deus, dando Sua vida em sacrifício e arrostando a ira de Seu Pai.” **História da Redenção, pág. 48.**

3. Após ser enviado a esse planeta como um bebê, trazendo sua vida eterna e ligando-se por nascimento a humanidade caída, o que Cristo precisou se submeter para ter o direito de conceder essa vida às perdidas criaturas, sendo Justo e ao mesmo tempo Justificador dos pecadores? Filipenses 2:8.

“Esse maravilhoso problema — como Deus podia ser justo, e ainda justificador de pecadores — está além do alcance humano. Ao tentarmos sondá-lo, ele se amplia e aprofunda para além de nossa compreensão. Quando olhamos com os olhos da fé à cruz do

Calvário, e vemos nossos pecados colocados sobre a vítima ali pendente, em fraqueza e ignomínia — quando aprendemos o fato de que esse é Deus, o Pai da eternidade, o Príncipe da Paz — somos levados a exclamar: "Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai"! 1 João 3:1. ... Quando o homem puder avaliar o exaltado caráter do Senhor dos Exércitos, e discernir entre o Deus eterno e a humanidade finita, ele saberá quão grande foi o sacrifício do Céu para levar o homem, de onde ele havia caído pela desobediência, a se tornar parte da família de Deus. ... A divindade de Cristo é nossa certeza de vida eterna. ... Ele, o portador dos pecados do mundo, é o nosso único mediador de reconciliação com um Deus santo." **O Cuidado de Deus, MM, pág. 121.**

Tomando Posse da Justiça de Deus

4. Como nos é possível participar da justiça, do fazer o bem, da obediência de Deus que está em Cristo Jesus? Filipenses 3:9; Romanos 14:23.

"Olhando ao Substituto e Fiador do culpado, o Senhor Jeová pode ser justo, e ainda justificador daquele que crê em Jesus. Ao que aceita Cristo como sua justiça, como sua única esperança, é dado o perdão; pois Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo. A justiça, a verdade e a santidade de Cristo, aprovadas pela lei de Deus, formam um conduto pelo qual pode ser comunicada a misericórdia ao pecador arrependido e crente." (...)

“Os que não creem em Cristo, não se acham reconciliados com Deus; mas os que têm fé nEle se acham escondidos com Cristo em Deus. ‘Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.’ 1 João 1:9.” **The Youth's Instructor, 29 de Novembro de 1894; Filhos e Filhas de Deus 239.**

5. O que é fé? (Hebreus 11:1). Leia o relato de Mateus 8:5-13, e explique em poucas palavras qual foi o elogio e porque Jesus elogiou aquele centurião.

“Onde está, então, a fé nesta história? O centurião queria que algo fosse realizado. Ele queria que o Senhor o fizesse. Mas quando o Senhor disse: "Eu irei" curar o rapaz, o centurião O impediu dizendo: ‘Apenas manda com uma palavra e o que pedi será feito’. Agora, de acordo com a expectativa do centurião, qual seria o agente da obra? Apenas a palavra. De que ele dependeu para a cura do seu servo? Apenas da palavra. E o Senhor Jesus afirma que aquilo era fé. Agora, irmãos, o que é fé? Fé é esperar que a Palavra de Deus realize o que ela diz que fará e depender dessa Palavra para que faça o que ela afirma.” **A.T. Jones - Estudos Sobre Fé, págs. 20, 21.**

6. Porque a palavra de Deus é o agente executor de Sua vontade? 1 Pedro 1:23; Hebreus 4:12; Isaías 55:11.

“As verdades da Bíblia, entesouradas no coração e espírito, e obedecidas na vida, convencem e convertem o pecador, transformam o caráter, e confortam e edificam o coração. (...) A Palavra torna humildes os orgulhosos, mansos e contritos os perversos, obedientes os desobedientes. Os hábitos pecaminosos, naturais ao homem, acham-se entretecidos na prática diária. Mas a Palavra corta as concupiscências carnais. Discerne os pensamentos e propósitos do coração. Divide as juntas e medulas, eliminando as concupiscências carnais, tornando os homens dispostos a sofrer por seu Senhor.” **O Cuidado de Deus, MM, pág. 136.**

7. Em João 8:46-50, está relatado outro poderoso milagre de Cristo. O que essa história nos ensina sobre a relação da fé com a poderosa e viva Palavra de Deus?

“E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse e foi-se” (João 4:50). Na certeza de que a morte que ele tanto temia não alcançaria seu filho, o nobre não fez pergunta alguma nem pediu qualquer explicação. Ele acreditou. E incessantemente ele repetia as palavras: ‘O teu filho vive’.” (...)

“O poder das palavras do Redentor saiu como um relâmpago, de Caná até Cafarnaum, e a criança foi curada. (...) Ao lado da cama, os

que ali estavam observavam, com a respiração suspensa, o conflito entre a vida e a morte. E quando, em um instante, a febre que nele ardia desapareceu, encheram-se de espanto. Sabendo da ansiedade do pai, foram ao seu encontro com as alegres novas. Ele tinha apenas uma pergunta a fazer: Quando o menino começou a melhorar? Eles lhe disseram, e o nobre ficou satisfeito. (...) A fé dele foi então coroada com a certeza.” **Youth’s (Instrutor, 4 de dezembro de 1902).**

8. Sabendo que fé é acreditar que a poderosa e viva palavra de Deus executa aquilo pela qual ela foi destinada, o que deve fazer todo cristão que deseja vencer o pecado? Se a justiça de Cristo é transmitida a nós pela fé, gerando uma obediência perfeita que vem do coração e transforma o caráter, qual a atitude diária do cristão nesse combate? Salmo 119:11; Provérbios 4:4.

“O mesmo se dá quanto a todas as promessas da Palavra de Deus. Por meio delas, Ele nos está falando a nós, individualmente; falando tão diretamente, como se Lhe pudéssemos ouvir a voz. É por intermédio dessas promessas que Cristo nos comunica Sua graça e poder. Elas são folhas daquela árvore que é “para a saúde das nações” (Ap 22:2). Recebidas, assimiladas, elas serão a fortaleza do caráter, a inspiração e o sustentáculo da vida. Nenhuma outra coisa pode possuir tal poder restaurador. Nada além delas pode comunicar o ânimo, e a fé que dá energia vital a todo o ser.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 122.**

9. Dentro do concerto eterno de Deus com o homem, ele promete sua justiça, tirando o coração de pedra e nos dando um coração de carne. Como se dá esse processo pela fé? Jeremias 23:29.

“O mesmo se dá quanto a todas as promessas da Palavra de Deus. Por meio delas, Ele nos está falando a nós, individualmente; falando tão diretamente, como se Lhe pudéssemos ouvir a voz. É por intermédio dessas promessas que Cristo nos comunica Sua graça e poder. Elas são folhas daquela árvore que é "para a saúde das nações" (Ap 22:2). Recebidas, assimiladas, elas serão a fortaleza do caráter, a inspiração e o sustentáculo da vida. Nenhuma outra coisa pode possuir tal poder restaurador. Nada além delas pode comunicar o ânimo, e a fé que dá energia vital a todo o ser.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 122.**

10. Se é a palavra viva de Deus entesourada na mente, que opera a obediência perfeita a Lei de Deus, trazendo a justiça de Deus ao homem, de quem, na verdade, são as obras praticadas na vida do justo? Isaías 26:12.

11. Quando o cristão entende todo o plano de Deus para justificar o pecador, quando entende que é Cristo que opera em nós o querer e o efetuar pela poderosa palavra que sai de Sua

boca, em que se transformam os mandamentos e as ordens de Deus? 2 Pedro 1:4.

“Todas as suas ordens são promessas habilitadoras.” **Parábolas de Jesus, pág. 176.**

12. Na prática, no combate da fé, como deve o servo de Deus vencer seus defeitos de caráter, seus pecados herdados ou cultivados? Efésios 6:17; Salmo 119:9-11.

“Convém lembrar que cada verdadeiro filho de Deus tem a cooperação dos seres celestiais. Exércitos invisíveis, de luz e poder, auxiliam os mansos e humildes que creem nas promessas de Deus **e as reclamam.**” **Atos dos Apóstolos, pág. 85.**

“Estude diligentemente a Palavra de Deus, a fim de estar familiarizado com suas promessas. Aprenda a repetir as confortadoras palavras que Cristo proferiu durante Seu ministério terrestre, quando dava Suas lições e curava os enfermos.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 121.**

13. Quando temos uma vida de oração e jejum e as promessas de Deus são memorizadas e reclamadas diariamente no combate contra o pecado, qual é a resposta de Deus aos seus filhos? 2 Crônicas 20:15.

“Não podemos fazer coisa alguma de nós mesmos, mas mediante a força que Deus nos comunica, podemos viver para fazer bem aos outros, esquivando-nos assim ao mal do egoísmo.” **Conselhos Para a Igreja, pág. 81.**

“Todavia a voz de Deus nos diz claramente: Avante! Obedeçamos à ordem, mesmo que nossos olhos não possam penetrar as trevas. Os obstáculos que nos impedem o progresso jamais desaparecerão diante de um espírito vacilante, duvidoso. Aqueles que adiam a obediência para quando desaparecerem as incertezas, e não houver mais riscos de fracasso ou derrota, nunca virão a obedecer. A fé olha para lá das dificuldades, e lança mão do invisível, da própria Onipotência; portanto não pode ser iludida. Ter fé é apoderar-se da mão de Cristo em todas as emergências.” **Obreiros Evangélicos, pág. 262.**

LIÇÃO 8

PARTICIPANDO DA NATUREZA DIVINA

Verso Áureo: “Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude; pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo”. **2 Pedro 1:3-4.**

Reflexão Inicial: “É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 475.**

Leitura Auxiliar: *A Fé Pela Qual Eu Vivo*, “Ligado ao divino”, 17 de Janeiro, pág. 18-19.

O Propósito da Natureza Divino-Humana de Cristo

1. Como a missão de Cristo, no plano da redenção, foi revelada a Jacó? Gênesis 28:12; João 1:51; 2 Coríntios 5:18-19.

“A escada é o meio de comunicação entre Deus e a raça humana. Por meio da escada mística, foi o evangelho pregado a Jacó. Como a

escada estendida da Terra e atingindo os mais altos Céus, revelando-se a glória de Deus acima da escada, assim Cristo em Sua natureza divina alcançou o infinito e foi um com o Pai. Como a escada, embora seu topo penetrasse o Céu, tivesse a sua base sobre a Terra, assim Cristo, embora fosse Deus, revestiu Sua divindade com a humanidade e veio ao mundo assumindo a forma de homem. A escada seria inútil se não tocasse a Terra ou não alcançasse o Céu.”

– **Cristo Triunfante MM, 22 de Março, pág. 91.**

“Cristo, que une a Terra ao Céu, é a escada. A base está plantada firmemente na Terra, através de Sua humanidade; o topo alcança o trono de Deus, através de Sua divindade. A humanidade de Cristo envolve a caída família humana, enquanto a Sua divindade Se firma no trono de Deus. Somos salvos pelo subir a escada, degrau a degrau, olhando para Cristo, apegando-nos a Cristo, elevando-nos passo a passo até a estatura de Cristo, de modo que Ele Se torne para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção. A fé, a virtude, o conhecimento, o domínio próprio, a perseverança, a piedade, a fraternidade e o amor são degraus dessa escada. Todas essas graças devem ser vistas no caráter cristão; e ‘fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo’. 2 Pedro 1:10, 11.” – **Testemunhos para a Igreja, Vol. 6, pág. 147.**

2. Então com que propósito Cristo, em Sua natureza divina, assumiu também a natureza humana? Romanos 8:3-4; Hebreus 2:17-18; 2 Coríntios 5:21 e 8:9.

“O Salvador estava profundamente ansioso por que Seus discípulos compreendessem para que fim Sua divindade estava unida à humanidade. Ele veio ao mundo para manifestar a glória de Deus, a fim de que o homem fosse erguido por Seu poder restaurador.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 471.**

“O amor de Deus para com o mundo não se manifestou por Ele haver enviado Seu Filho, mas porque Ele amava o mundo enviou aqui o Filho, a fim de que a divindade revestida da humanidade entrasse em contato com esta enquanto a divindade se apoderava da divindade. Se bem que o pecado houvesse cavado um abismo entre o homem e seu Deus, uma bondade divina proveu um plano que lançasse uma ponte sobre esse abismo. E de que material Se serviu Ele? Uma parte de Si mesmo. O resplendor da glória do Pai veio a um mundo manchado e endurecido pela maldição e, mediante Seu caráter, mediante Seu corpo divino, estabeleceu a ponte sobre o abismo.” – **Nossa Alta Vocaçao MM, 6 de Janeiro, pág. 7.**

“Aquele aqui referido como sendo a Palavra é o Filho de Deus, que foi o Comandante nas cortes celestiais, e que veio a este mundo para abrir aos seres humanos caídos o acesso ao Céu. Ele é o Caminho, a Verdade, e a Vida. Ele é a Palavra que estava com Deus antes que o mundo existisse. Ao revestir Sua divindade com a humanidade Ele tornou-Se possuidor de duas naturezas, a divina e a humana. E devido a isso foi inteiramente capaz de realizar pela raça humana sua completa redenção e sua restauração aos privilégios da vida mais elevada.” – **O Cuidado de Deus MM, 18 de Outubro, pág. 299.**

Nossa Humanidade Unida à Divindade

3. É possível, a cada um de nós, unir nossa humanidade com a divindade? João 1:12-13; Colossenses 3:10; Efésios 4:23-24; 2 Coríntios 3:18; Hebreus 12:7-10.

“A fim de nos tornar participantes da natureza divina, o Céu nos deu o mais precioso tesouro. O Filho de Deus abriu mão de Seu manto real e deixou Sua coroa de rei, para vir à Terra como uma criancinha. Ele Se consagrou para viver uma vida perfeita, desde a infância até à idade adulta. Mediante Sua vida de sacrifício e morte humilhante, Ele tornou possível, para nós, a posse de Sua divindade e o escape da corrupção que pela concupiscência há no mundo. ... Se sois participantes da natureza divina, cada dia estareis obtendo um pregaro para aquela vida que se assemelha à vida de Deus. Cada dia purificareis vossa confiança em Jesus, seguireis Seu exemplo e crescereis à Sua semelhança, até que vos apresentareis perfeitos diante dEle.” – **Cuidado de Deus MM, 20 de Fevereiro, pág. 50.**

“Pode o homem tornar-se participante da natureza divina; não vive uma alma que não possa chamar o auxílio do Céu, quando tentada e provada. Cristo veio para revelar a fonte de Seu poder, a fim de que o homem não confiasse jamais em suas capacidades humanas desajudadas.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 408-409.**

“Não exerceu em Seu próprio benefício nenhum poder que o homem não possa exercer. Enfrentou a tentação como homem, e

venceu na força que Lhe foi concedida por Deus. Ele nos dá um exemplo de perfeita obediência. Tomou providências para que nos tornemos participantes da natureza divina, e nos assegura que podemos vencer como Ele venceu. Sua vida testificou que com a ajuda do mesmo poder divino que Cristo recebeu, é possível ao homem obedecer à lei de Deus.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 132.**

4. Qual é a condição para participarmos da natureza divina? Tiago 4:8-10; Lucas 9:23-24; 2 Timóteo 2:11.

“Cristo veio a nosso mundo, revestindo Sua divindade com a humanidade, para que a humanidade pudesse tocar a humanidade, e a divindade abraçar a divindade. Por entre os ruídos do egoísmo Ele pôde dizer aos homens: ‘Retornem ao centro de vocês — Deus.’ Ele próprio tornou possível ao homem realizar isso ao representar na Terra os princípios do Céu. Como ser humano viveu a lei de Deus. Aos homens, em todas as nações, países e recantos, compartilhará Ele os mais preciosos dons do Céu, se tão-somente aceitarem a Deus como seu Criador e a Cristo como seu Redentor. Cristo unicamente pode efetuar isso. Seu evangelho, presente no coração e nas mãos de Seus seguidores, é o poder que realizará essa grande obra.” – **Testemunhos para a Igreja, Vol. 6, pág. 237.**

“Cristo morreu para que a vida do homem possa estar ligada à Sua, na união da divindade com a humanidade. Veio ao nosso mundo e viveu vida divino-humana, a fim de a vida de homens e mulheres ser

tão harmoniosa quanto Deus pretende que seja. O Salvador nos convida para negarmos o próprio eu e tomarmos a cruz. Então, coisa alguma impedirá o desenvolvimento do ser inteiro. A experiência diária revelará ação salutar e harmoniosa.” – **Testemunhos Para a Igreja, vol. 7, pág. 49.**

5. O que acontece com o cristão quando ele participa da natureza divina? 1 João 2:6; 3:6 e 9; Efésios 2:1-3; Romanos 6:14 e 12:1-2; 1 Coríntios 2:16b.

“Os que querem vencer devem empenhar ao máximo todas as faculdades de seu ser. Devem lutar, de joelhos diante de Deus, pedindo poder divino. Cristo veio para ser nosso exemplo e nos revelar que podemos ser participantes da natureza divina. Como? — Tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Satanás não alcançou a vitória sobre Cristo. Não pôs o pé sobre a alma do Redentor. Não atingiu a cabeça, se bem que tenha ferido o calcanhar. Cristo, por Seu exemplo, tornou evidente que o homem pode permanecer íntegro. É possível aos homens ter poder para resistir ao mal — poder que nem a Terra nem a morte nem o inferno conseguem dominar; poder que os colocará onde alcancem vencer, como Cristo venceu. Neles pode combinar-se a divindade e a humanidade.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 409.**

“Santificar-se é tornar-se participante da natureza divina, captando o espírito e mente de Jesus, e aprendendo sempre na escola de Cristo. ‘E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por

espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.’ 2 Coríntios 3:18. É impossível para qualquer um de nós realizar tal transformação em nós mesmos por meio de nossa própria capacidade ou nossos próprios esforços. É o Espírito Santo, o Consolador, o qual Jesus prometeu enviar ao mundo, que transforma nosso caráter na imagem de Cristo; e quando isto é realizado, refletimos como num espelho, a glória do Senhor. Isto é, o caráter daquele que assim contempla a Cristo é tão semelhante ao dEle, que quando alguém olha para ele vê o próprio caráter de Cristo brilhando como de um espelho. De modo imperceptível a nós mesmos, somos transformados dia a dia, de nossos caminhos e vontade nos caminhos e vontade de Cristo, no encanto de Seu caráter. Assim crescemos em Cristo, e inconscientemente refletimos Sua imagem”. – **Refletindo a Cristo, MM, 6 de Janeiro 27, pág. 12.**

6. Então o que significa, na prática, “ser participante da natureza divina”? 2 Pedro 1:4; Hebreus 6:4; 3:14; 1 Coríntios 6:17.

“Não precisamos reter uma só propensão pecaminosa... Efésios 2:1-6... Ao participarmos da natureza divina, são eliminadas do caráter as tendências hereditárias e cultivadas para o mal, e tornamo-nos um vivo poder para o bem. Sempre aprendendo do Mestre divino, participando diariamente de Sua natureza, cooperamos com Deus

para vencer as tentações de Satanás. Deus atua, e o homem atua, para que este possa ser um com Cristo assim como Cristo é um com Deus. Então nos assentamos com Cristo nos lugares celestiais. A mente descansa com paz e segurança em Jesus”. – **O Cuidado de Deus, MM, 18 de Dezembro, pág. 368.**

“Deus requer perfeição moral em todos. Os que receberam luz e oportunidades devem, como mordomos de Deus, aspirar à perfeição, e nunca, nunca baixar a norma de justiça a fim de acomodar tendências herdadas e cultivadas para o mal. Cristo tomou sobre Si nossa natureza humana e viveu nossa vida, para mostrar-nos que podemos ser semelhantes a Ele participando da natureza divina. Podemos ser santos, como Cristo foi santo na natureza humana. Por que, então, há tantos caracteres desagradáveis no mundo? É porque eles não suspeitam que suas maneiras desagradáveis e sua linguagem rude e descortês constituem o resultado de um coração pecaminoso” – **Este dia com Deus MM, 24 de Janeiro, pág. 26.**

Avançando para o Alvo – o Caráter de Cristo

7. Quando Paulo começou a participar da natureza divina, ele considerou-se perfeito? Filipenses 3:12; 1 Timóteo 1:15; Efésios 3:8.

“Paulo nutria uma opinião humilde de seu próprio progresso na vida cristã. Ele disse: ‘Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito’... Filipenses 3:12. Falou de si mesmo como o ‘principal

dos pecadores’. Todavia, Paulo havia sido altamente honrado pelo Senhor. Fora ele levado, em santa visão, até o terceiro céu, e recebera revelações da glória divina que não lhe fora permitido tornar conhecidas.” – **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 223-224.**

“Essa conformidade com Jesus não deixará de ser observada pelo mundo. É assunto notado e comentado. Pode o cristão não estar consciente da grande mudança, pois quanto mais de perto ele se assemelhar a Cristo no caráter, tanto mais humilde será sua opinião acerca de si mesmo; mas será vista e sentida por todos ao redor. Os que têm a mais profunda experiência nas coisas de Deus, são os que mais completamente estão isentos do orgulho ou exaltação própria. Têm os mais humildes pensamentos a respeito de si mesmos e os mais exaltados conceitos da glória e excelência de Cristo. Sentem que o mais humilde lugar em Seu serviço é honroso demais para eles”. – **Testemunhos para a Igreja, Vol. 5, pág. 223.**

8. Qual a atitude de Paulo em relação aos pecados e falhas do passado? Filipenses 3:13 e 4:8; 2 Coríntios 5:17.

“Quando Satanás se chega a vós para vos dizer que sois grande pecador, erguei os olhos ao vosso Redentor, e falai de Seus méritos. O que vos ajudará é olhar para Sua luz. Reconheci vossos pecados, mas dizei ao inimigo que ‘Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores’ (1 Timóteo 1:15), e que por Seu inefável amor podereis ser salvos. [...] Fomos grandes pecadores, mas Cristo

morreu para que fôssemos perdoados. Os méritos de Seu sacrifício são suficientes para serem apresentados ao Pai em nosso favor. Aqueles a quem mais perdoou mais O hão de amar, e mais próximos de Seu trono se hão de achar, para O louvar por Seu grande amor e infinito sacrifício.” – **Caminho a Cristo, pág. 35.**

“Aqueles que se volvem para Ele em busca de refúgio, Jesus ergue acima das acusações e da contenda das línguas. Nem homem nem anjo mau algum podem comprometê-los. Cristo os liga a Sua própria natureza divino-humana. Eles se acham ao lado do grande Salvador, na luz que procede do trono de Deus.” – **A Ciência do Bom Viver, pág. 90.**

9. Esquecendo o passado, qual era o firme propósito de Paulo? Filipenses 3:14; Efésios 4:21-24.

“Aquele que deseja construir um caráter forte e simétrico, e que deseja ser um cristão bem equilibrado, deve dar tudo a Cristo e fazer tudo por Cristo; pois o Redentor não aceitará serviço dividido. Precisa aprender diariamente o significado da entrega do eu. Precisa estudar a Palavra de Deus, aprendendo seu significado e obedecendo a seus preceitos. Assim pode ele alcançar o padrão da excelência cristã. (...) O grande propósito que constrangia Paulo a prosseguir em face das durezas e dificuldades, deveria levar cada obreiro cristão a consagrarse inteiramente ao serviço de Deus. Atrações mundanas se apresentarão para afastar sua atenção do Salvador, mas ele deve prosseguir em direção ao alvo, mostrando ao mundo, aos

anjos e aos homens que a esperança de ver a face de Deus compensa todos os esforços e sacrifícios que a concretização dessa esperança requer.” – **Atos dos Apóstolos, pág. 270.**

10. Como, então, Paulo entendia a perfeição cristã? Filipenses 3:15-16; 1 Tessalonicenses 4:1; Provérbios 4:18.

“O ideal do caráter cristão é a semelhança com Cristo. Acha-se aberta diante de nós uma senda de progresso contínuo. Temos um objetivo a atingir, uma norma a alcançar, a qual inclui tudo que é bom, puro, nobre e elevado. Deve haver contínuo esforço e constante progresso para diante e para cima, rumo à perfeição do caráter.” – **Conselhos Sobre Educação, pág. 232.**

“Constantemente estão aprendendo do grande Mestre, e sempre alcançando os mais altos degraus da excelência, contudo, todo o tempo, estão se sentindo apreensivas com suas fraquezas e deficiências. São atraídas para cima pela sua força e admiração amorável por Cristo. Praticam Suas virtudes e tentam viver de forma semelhante a Ele. Ao testemunhar, tornam-se uma bênção ao mundo e uma honra para o Seu Redentor.” – **Testemunhos Para a Igreja, vol. 7, pág. 26.**

11. Quais são, pois, os degraus da caminhada pela escada de Jacó? 2 Pedro 1:3-8.

“A humanidade de Cristo envolve a caída família humana, enquanto a Sua divindade Se firma no trono de Deus. Somos salvos pelo subir a escada, degrau a degrau, olhando para Cristo, apegando-nos a Cristo, elevando-nos passo a passo até a estatura de Cristo, de modo que Ele Se torne para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção. A fé, a virtude, o conhecimento, o domínio próprio, a perseverança, a piedade, a fraternidade e o amor são degraus dessa escada. Todas essas graças devem ser vistas no caráter cristão; e 'fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo'. 2 Pedro 1:10, 11.” – **Testemunhos Para a Igreja, vol. 6, págs. 147-148.**

“Animem-se os errantes a ascender passo a passo, degrau após degrau. O esforço talvez seja penoso para eles, mas será decididamente a melhor lição que já aprenderam; porque procedendo assim conhecerão suas próprias fraquezas, estando portanto, em condições de evitar no futuro os erros do passado. Mediante a ajuda de sábios conselheiros, suas derrotas se transformarão em vitórias. Ninguém procure começar, porém, no alto da escada. Comece cada um no degrau mais baixo e suba passo a passo, por meio de Cristo e apegando-se a Ele, até chegar à estatura de Cristo. Esta é a única maneira de avançar em direção ao Céu. Nada deve desviar a atenção da grande obra a ser realizada.” – **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 305.**

LIÇÃO 9

COMER A CARNE E BEBER O SANGUE DE CRISTO

Verso Áureo: “Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.” **João 6:53.**

Reflexão Inicial: “Quando Jesus apresentou a probante verdade que deu lugar a tantos discípulos Seus voltarem atrás, sabia qual o resultado de Suas palavras; tinha, porém, um desígnio misericordioso a cumprir. Previu que, na hora da tentação, cada um de Seus amados discípulos seria rigorosamente provado. Sua agonia no Getsêmani, Sua traição e crucifixão, seriam para eles situações por demais difíceis. Se não houvessem sido anteriormente provados, muitos que eram atuados por motivos meramente egoístas, estariam ligados com eles. Quando seu Senhor fosse condenado na sala do tribunal; quando a multidão que O saudara como rei O ridicularizasse e injuriasse; quando a escarnecedora turba clamasse: ‘Crucifica-O!’ – quando suas terrenas ambições fossem decepcionadas, esses interesseiros, renunciando a sua fidelidade a Jesus, teriam ocasionado aos discípulos mais amarga e opressiva dor, em acréscimo ao pesar e decepção sofridos com a ruína de suas mais caras esperanças. Naquela hora de trevas, o exemplo dos que Ele se desviasssem poderia arrastar a outros com eles. Mas Jesus provocou essa crise quando, pela Sua presença, ainda poderia fortalecer a fé de Seus verdadeiros seguidores.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 274.**

Leitura Auxiliar: *O Desejado de Todas as Nações*, Capítulo 41, “A Crise na Galiléia”.

Jesus Prova a Fé dos Seguidores

1. Durante Seu ministério terrestre, muitas das pessoas que seguiram Jesus estavam buscando apenas o quê? João 6:2, 11, 14 e 15.

“Quando Cristo proibiu o povo de O proclamar rei, reconheceu haver chegado a um ponto decisivo em Sua história. Multidões que hoje O desejavam exaltar ao trono, dEle se desviariam amanhã. A decepção de suas ambições egoísticas, transformar-lhes-ia o amor em ódio, e os louvores em maldições. Sabendo isso embora, nenhuma medida tomou para evitar a crise. Desde o princípio, não acenara a Seus seguidores com nenhuma esperança de recompensas terrestres. A um que viera desejando ser Seu discípulo, disse: ‘As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça’. Mateus 8:20. Se os homens pudesse haver obtido Cristo e o mundo, multidões Lhe haveriam oferecido seu apoio; tal serviço, porém, não poderia Ele aceitar. Dos que agora se achavam ligados a Ele, muitos havia que tinham sido atraídos pela esperança de um reino terrestre. Estes deveriam ser desenganados. O ensino profundamente espiritual no milagre dos pães não fora compreendido. Deveria ser tornado claro. E essa nova revelação traria consigo mais rigorosa prova.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 265.**

2. Diante dessas pessoas, o que Jesus começou a dizer para que elas conhecessem o que estava no próprio coração delas? João 6:26-27.

“Não O buscavam por nenhum motivo digno; mas, como foram alimentados com os pães, esperavam receber ainda bênçãos temporais unindo-se a Ele. O Senhor lhes ordenou: ‘Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna.’ Não busqueis meramente benefícios materiais. Não seja vosso primeiro esforço o prover o necessário à vida atual, mas buscai o alimento espiritual, isto é, a sabedoria que permanece para a vida eterna. Isso apenas o Filho de Deus pode dar; ‘porque a Este o Pai, Deus, O selou’.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 266.**

A Reação dos Seguidores

3. Imediatamente após essa primeira repreensão, como o povo reagiu e qual foi a resposta de Jesus para eles? João 6:28-29.

“Por um momento, despertou-se o interesse dos ouvintes. Exclamaram: ‘Que faremos, para executarmos as obras de Deus?’ Tinham estado a realizar muitas e enfadonhas obras, a fim de se recomendar perante Deus; e estavam prontos a ouvir qualquer nova

observância pela qual pudessem obter maior mérito. Sua pergunta significativa: Que faremos para merecer o Céu? Qual o preço que nos é exigido para alcançar a vida por vir? ‘Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais nAquele que Ele enviou.’ O preço do Céu é Jesus. O caminho para o Céu é a fé no ‘Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’. João 1:29. Mas o povo não queria receber esta declaração de divina verdade. Jesus fizera a própria obra que a profecia predissera que o Messias havia de fazer; mas eles não testemunharam o que suas esperanças egoístas imaginaram como a Sua obra. (...)

Cristo, na verdade, alimentara um dia a multidão com os pães de cevada; nos dias de Moisés, porém, Israel fora por quarenta anos sustentado com maná, e do Messias muito maiores eram as bênçãos esperadas. Seus corações descontentes indagavam porque, se Jesus podia realizar tão assombrosas obras como as que tinham presenciado, não podia dar saúde, força e riqueza a todo o Seu povo, libertá-lo de seus opressores, e exaltá-lo ao poder e à honra. O fato de Ele pretender ser o Enviado de Deus, e todavia recusar ser rei de Israel, era um mistério que não podiam penetrar. Sua recusa foi mal interpretada. Muitos concluíram que não ousava afirmar Seus direitos, porque Ele próprio duvidava do divino caráter de Sua missão. Abriram assim o coração à incredulidade, e a semente que Satanás lançara deu fruto segundo sua espécie em mal-entendido e deserção.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 266.**

4. Qual episódio bíblico foi, então, lembrado pela multidão para duvidar de que Jesus era o Messias prometido nas Escrituras? E o que Jesus explicou a eles sobre esse episódio? João 6:30-50.

“O povo chamara a atenção de Cristo para o maná que seus pais comeram no deserto, como se o proporcionar aquele alimento fosse um maior milagre do que o que fora realizado por Jesus; mas Ele mostra-lhes quão insignificante era aquele dom em comparação com as bênçãos que lhes viera conceder. O maná só podia manter a existência terrena; não impedia a aproximação da morte, nem garantia a imortalidade; mas o pão do Céu nutria a alma para a vida eterna.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 269.**

Comparando Coisas Espirituais com Espirituais

5. Como as pessoas do tempo de Jesus, mesmo Seus discípulos, costumavam interpretar Suas palavras? João 2:19-21; 3:3-6; 4:10-15.

“A glória e a paz do Céu, e a alegria da comunhão com Deus, não eram senão fracamente percebidas pelos homens; mas bem as conhecia Lúcifer, o querubim cobridor. Desde que perdera o Céu, estava decidido a vingar-se levando outros a partilhar de sua queda. Isso faria ele induzindo-os a desvalorizar as coisas celestiais, e a pôr o coração nas terrestres. Não sem obstáculos, devia o Comandante celestial conquistar a humanidade para Seu reino.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 71.**

“Jesus desvendara a Seus discípulos uma vasta porção da verdade. Mas era-lhes demasiado difícil manterem Suas lições, separadas das tradições e máximas dos escribas e fariseus. Tinham sido ensinados a receber os ensinos dos rabis como a própria voz de Deus, e isso ainda exercia domínio sobre seu espírito, moldando-lhes os sentimentos. Ideias terrenas, coisas temporais, ocupavam ainda amplo espaço em seus pensamentos. Não entendiam a natureza espiritual do reino de Cristo, embora Ele lho houvesse tantas vezes explicado. A mente se lhes tinha tornado confusa. Não compreendiam o valor das Escrituras apresentadas por Cristo.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 474-475.**

6. Por que era tão difícil para as pessoas compreender o sentido das palavras de Jesus? 1 Coríntios 2:12-16; Mateus 23:13.

“A hipocrisia dos fariseus era o produto do egoísmo. A glorificação deles próprios, eis o objetivo de sua vida. Era isso que os levava a perverter e aplicar mal as Escrituras, e os cegava ao desígnio da missão de Cristo. Esse mal sutil, os próprios discípulos de Cristo se achavam em risco de alimentar. Os que se haviam contado como seguidores de Jesus, mas não tinham deixado tudo a fim de se tornar Seus discípulos, eram em grande parte influenciados pelos raciocínios dos fariseus. Achavam-se muitas vezes vacilantes entre a fé e a incredulidade, e não discerniam os tesouros de sabedoria ocultos em Cristo. Os próprios discípulos, conquanto exteriormente a tudo houvessem renunciado por amor de Jesus, não tinham, no

coração, deixado de buscar grandes coisas para si mesmos. Era esse espírito que motivara a discussão de quem seria o maior. Era isso que se interpunha entre eles e Cristo, fazendo-os tão apáticos para com Sua missão de sacrifício, tão tardios em compreender o mistério da redenção. Como o fermento, se deixado a completar sua obra, produzirá corrupção e ruína, assim o espírito de egoísmo, sendo nutrido, causará completa ruína.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 287.**

A Carne e o Sangue de Cristo

7. Ainda falando à multidão na Galileia, o que Jesus disse sobre Seu próprio corpo? Como os líderes dos judeus reagiram a essa palavra? João 6:51-59.

“Os judeus estavam para celebrar a páscoa em Jerusalém, em comemoração da noite da libertação de Israel, quando o anjo destruidor feriu os lares egípcios. No cordeiro pascoal Deus desejava que vissem o Cordeiro de Deus, e mediante o símbolo recebessem Aquele que Se deu pela vida do mundo. Mas os judeus tinham chegado a dar toda a importância ao símbolo, enquanto passavam por alto sua significação. Não discerniam o corpo do Senhor. A mesma verdade simbolizada na cerimônia pascoal, foi ensinada nas palavras de Cristo. Mas ficaram ainda por perceber. Então os rabinos exclamaram, irados: ‘Como nos pode dar Este a Sua carne a comer?’ Fingiram compreender-Lhe as palavras no mesmo sentido literal que lhes dera Nicodemos quando perguntara:

‘Como pode um homem nascer, sendo velho?’ João 3:4. Compreendiam, até certo ponto, o que Jesus queria dizer, mas não estavam dispostos a reconhecê-Lo. Torcendo-Lhe as palavras, esperavam indispor o povo contra Ele. Cristo não suavizou Sua simbólica representação. Reiterou a verdade em linguagem ainda mais vigorosa: ‘Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. Porque a Minha carne verdadeiramente é comida, e o Meu sangue verdadeiramente é bebida. Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue permanece em Mim e Eu nele’.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 269.**

8. O que realmente significa comer a carne e beber o sangue de Cristo? João 6:54, 63, 68-69 e 17:3; 1 João 5:11-12 e 20; Mateus 4:4 e 26:28.

“Comer a carne e beber o sangue de Cristo é recebê-Lo como Salvador pessoal, crendo que Ele perdoa nossos pecados, e nEle estamos completos. É contemplando o Seu amor, detendo-nos sobre ele, sorvendo-o, que nos havemos de tornar participantes de Sua natureza. O que a comida é para o corpo, deve ser Cristo para a alma. O alimento não nos aproveita se o não ingerimos; a menos que se torne parte de nosso corpo. Da mesma maneira Cristo fica sem valor para nós, se O não conhecemos como Salvador pessoal. Um

conhecimento teórico não nos fará bem nenhum. Precisamos alimentar-nos dEle, recebê-Lo no coração, de modo que Sua vida se torne nossa vida. Seu amor, Sua graça, devem ser assimilados.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 269-270.**

“Cristo usou a figura de comer e beber para representar a intimidade com Ele que precisam ter todos os que finalmente participarão com Ele em Sua glória. O alimento temporal que ingerimos é assimilado, dando força e consistência ao corpo. De modo semelhante, quando cremos nas palavras do Senhor Jesus e as aceitamos, elas passam a fazer parte de nossa vida espiritual, trazendo luz e paz, esperança e alegria, e fortalecendo a vida como o alimento material fortalece o corpo. [...] Não basta conhecermos e respeitarmos as palavras das Escrituras. Precisamos compreendê-las, estudando-as diligentemente... Os cristãos revelarão a intensidade com que fazem isso pelo saudável estado de seu caráter espiritual. Precisamos conhecer a aplicação prática da Palavra à edificação de nosso caráter individual. Devemos ser templos santos, em que Deus possa viver, andar e atuar.” – **Exaltai-O MM, 01 de Abril, pág. 112.**

Recebendo a Vida Eterna de Cristo

9. Assim que passamos a crer em Jesus, nós já recebemos a vida eterna? João 3:36, 5:24, 6:47 e 54, 10:27-29, 17:3, 1 João 5:11-13, Romanos 6:9-11; Colossenses 3:1-4; Efésios 2:5-6.

“‘Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em Mim tem a vida eterna.’ Por intermédio do amado João, que escutou essas palavras, o Espírito Santo declarou às igrejas: ‘E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em Seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida’. 1 João 5:11, 12. E Jesus disse: ‘Eu o ressuscitarei no último dia.’ Cristo tornou-Se uma mesma carne conosco, a fim de nos podermos tornar um espírito com Ele. É em virtude dessa união que havemos de ressurgir do sepulcro – não somente como manifestação do poder de Cristo, mas porque, mediante a fé, Sua vida se tornou nossa. Os que veem a Cristo em Seu verdadeiro caráter, e O recebem no coração, têm vida eterna. É por meio do Espírito que Cristo habita em nós; e o Espírito de Deus, recebido no coração pela fé, é o princípio da vida eterna.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 268-269.**

10. Então, qual é a única coisa que precisamos fazer para ter, desde já, o princípio da vida eterna em nós? João 10:27 e 12:26, Mateus 8:22 e 16:24, Lucas 18:18-22.

“Jesus disse: ‘Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, assim, quem de Mim se alimenta, também viverá por Mim.’ Como o Filho de Deus vivia pela fé no Pai, assim devemos nós viver pela fé em Cristo. Tão plenamente estava Cristo submetido à vontade de Deus, que unicamente o Pai aparecia em Sua vida. Embora tentado em todos os pontos como nós, manteve-Se diante do mundo imaculado do mal que O rodeava. Assim

também nós devemos vencer como Cristo venceu. Sois seguidor de Cristo? Então tudo quanto se acha escrito a respeito da vida espiritual está escrito para vós, e pode ser alcançado mediante vossa união com Cristo. Esmorece o vosso zelo? Esfria o primeiro amor? Aceitai novamente o oferecido amor de Cristo. Comei-Lhe da carne, bebei-Lhe do sangue e vos tornareis um com o Pai e com o Filho'.”

– O Desejado de Todas as Nações, pág. 270.

LIÇÃO 10

PROMESSAS DE VITÓRIA

Texto Áureo: “Porque todas quantas promessas há de Deus, são nele sim, e por ele o Amém, para glória de Deus por nós.” **2 Coríntios 1:20.**

Reflexão inicial: “Cada promessa que se encontra no Livro de Deus apresenta-nos o encorajamento, para que possamos ser participantes da natureza divina. Esta é a possibilidade: depender de Deus, crer em Sua Palavra, fazer Sua obra, e isto podemos fazer quando nos apossamos da divindade de Cristo. Essa possibilidade vale mais para nós do que todas as riquezas do mundo. Não há nada na Terra para se comparar a ela. À medida que nos apossamos da força assim posta ao nosso alcance, recebemos tão forte esperança, que podemos depender inteiramente da promessa de Deus; e lançando mão das possibilidades que estão em Cristo, nós nos tornamos filhos e filhas de Deus.” – **Cuidado de Deus MM, 20 de Fevereiro, pág. 49.**

Leitura Auxiliar: *Patriarcas e Profetas*, “A Vocação de Abraão”, Capítulo 11.

Chamados a Crer na Promessa

1. Que importante lição aprendemos da necessidade de acreditar nas promessas de Deus? De que forma a promessa é alcançada?
Hebreus 6:11-15, 10:36; Lucas 21:19.

“A obra da graça no coração não se opera instantaneamente. Efetua-se por uma vigilância contínua e cotidiana e pela crença nas promessas de Deus. A pessoa arrependida e crente, que nutre fé e ardente anela a graça renovadora de Cristo, não será por Deus despedida vazia. Ele lhe concederá graça. E os anjos ministrais ajudá-la-ão enquanto perseverar nos esforços para avançar.”

Manuscrito 55, 1910.

2. Quais desafios enfrentou Abraão quando chamado para viver a promessa do Senhor? Gênesis 12:1; Hebreus 11:8

“Não fora uma pequena prova aquela a que foi assim submetido Abraão, nem pequeno o sacrifício que dele se exigira. Fortes laços havia para o prender ao seu país, seus parentes, seu lar. Ele, porém, não hesitou em obedecer ao chamado. Não teve perguntas a fazer concernentes à terra da promessa — se o solo era fértil, e o clima saudável, se o território oferecia um ambiente agradável, e proporcionaria oportunidades para se acumularem riquezas. Deus falara, e Seu servo devia obedecer; o lugar mais feliz da Terra para ele seria aquele em que Deus quisesse que ele se achasse.”

Patriarcas e Profetas, pág. 81

3. Que dificuldades podem surgir quando o cristão deixa de crer na promessa exatamente como fora feita por Deus? Gênesis 16:1-6; 21:8-14

“Abraão aceitara sem pôr em dúvida a promessa de um filho, mas não esperou que Deus cumprisse a palavra no tempo e maneira que Ele o entendia. Foi permitida uma demora para provar sua fé no poder de Deus; mas ele não pôde suportar a prova. Achando impossível que lhe fosse dado um filho em sua avançada idade, Sara sugeriu, como um plano pelo qual o propósito divino poderia cumprir-se, que uma de suas servas fosse tomada por Abraão como segunda mulher. A poligamia se tornara tão espalhada que deixara de ser considerada como pecado; mas nem por isso deixava de ser uma violação da lei de Deus, e era de resultado fatal à santidade e paz na relação da família. Do casamento de Abraão com Hagar resultaram males, não somente para a sua própria casa, mas para as gerações futuras.” **Patriarcas e Profetas, pág. 97**

4. O que podemos aprender através da atitude do Senhor ao trazer uma prova ainda maior a Abraão, sendo que o mesmo falhou ao não crer plenamente no filho da promessa? Gênesis 22:1, 2, 12, 15-18.

“O sacrifício exigido de Abraão não foi somente para seu próprio bem, nem apenas para o benefício das gerações que se seguiram; mas também foi para instrução dos seres destituídos de pecado, no Céu e em outros mundos. O campo do conflito entre Cristo e Satanás — campo este em que o plano da salvação se encontra formulado — é o compêndio do Universo. Porquanto Abraão mostrara falta de fé nas promessas de Deus, Satanás o acusara perante os anjos e perante Deus de ter deixado de satisfazer as condições do concerto, e de ser indigno das bênçãos do mesmo concerto. Deus desejou provar a lealdade de Seu servo perante o Céu todo, para demonstrar que nada menos que perfeita obediência pode ser aceito, e para patentear de maneira mais ampla, perante eles, o plano da salvação.” **Patriarcas e Profetas, pág. 103**

Odiados por Defenderem a Promessa Divina

5. Que dificuldade pode vir ao servo de Deus por acreditar e defender a promessa divina? Números 14:6-10

“Os espias infieis denunciavam em alta voz a Calebe e Josué, e levantou-se o clamor para os apedrejar. A turba insana apanhou pedras para matar aqueles homens fiéis. Avançaram com uivos de furor, quando subitamente as pedras lhes caíram das mãos, tombou sobre eles um silêncio, e tremeram de medo. Deus interviera para impedir o seu desígnio assassino. A glória de Sua presença, como uma luz chamejante, iluminou o tabernáculo. Todo o povo viu o sinal do Senhor. Alguém que era mais poderoso do que eles Se

revelara, e ninguém ousava prosseguir com a resistência. Os espias que trouxeram o mau relatório, agacharam-se tomados de terror, e com a respiração contida procuraram suas tendas.” **Patriarcas e Profetas, 281**

6. Que lição podemos obter da experiência de Calebe e Josué quando estes permaneceram crentes nas promessas de Deus mesmo diante de um povo ameaçador? Números 14:6-9. Eles precisaram defender-se? Números 14:10-12

7. Qual a recompensa dos fiéis espias que defenderam a veracidade da palavra de Deus? Números 14:24, 30; Josué 14:6-14

“Calebe obteve a herança na qual tinha o coração durante quarenta anos; e, confiando em que Deus estava consigo, ‘expeliu Calebe dali os três filhos de Enaque’. Josué 15:14. Havendo assim conseguido posse para si e sua casa, o zelo não se lhe abateu; não se estabeleceu a fim de desfrutar a herança, mas levou avante novas conquistas para o benefício da nação e para a glória de Deus. Os covardes e rebeldes haviam perecido no deserto; mas os espias justos comeram das uvas de Escol. A cada um deles foi dado segundo sua fé. Os incrédulos viram cumprir-se seus temores. Apesar da promessa de

Deus, declararam que era impossível herdar Canaã, e não a possuíram. Mas aqueles que confiaram em Deus, não olhando tanto para as dificuldades a se encontrarem, como para a força de seu Auxiliador todo-poderoso, entraram na boa terra. Foi pela fé que os antigos heróis “venceram reinos, [...] escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos”. Hebreus 11:33, 34. ‘Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé’ - 1 João 5:4.” **Patriarcas e Profetas, pág. 374**

A Maior de Todas as Promessas

9. Que importante promessa está diretamente ligada ao nome de Jesus e Sua missão? Mateus 1:21; 1 João 3:5, 8

“O tema da redenção é tema que os próprios anjos desejam penetrar; será a ciência e o cântico dos remidos através dos séculos da eternidade. Não é ele digno de atenta consideração e estudo agora? A infinita misericórdia e amor de Jesus, o sacrifício feito por Ele em nosso favor, demandam a mais séria e solene reflexão. Devemos demorar o pensamento no caráter de nosso amado Redentor e Intercessor. Devemos meditar na missão dAquele que veio salvar Seu povo, dos seus pecados. Ao contemplarmos assim os temas celestiais, nossa fé e amor se fortalecerão, e nossas orações serão cada vez mais aceitáveis a Deus, porque a elas se misturarão cada vez mais a fé e o amor. Serão inteligentes e fervorosas. Haverá mais constante confiança em Jesus, e uma diária e viva experiência em

Seu poder de salvar perfeitamente a todos os que por Ele se chegam a Deus.” **Caminho a Cristo, pág. 88**

10. Para quem é a promessa de vitória? 1 João 5:4, 5

“Só aqueles que compreendem ser a cruz o fundamento da esperança para a família humana são capazes de entender o evangelho ensinado por Cristo. Veio Ele a este mundo sem outro propósito que não o de colocar o homem em terreno vantajoso diante do mundo e do universo celestial. Veio para revelar o testemunho de que seres humanos decaídos, através da fé em Seu poder e eficácia como Filho de Deus, são capazes de tornar-se participantes da natureza divina. Tão-somente Ele poderia realizar a expiação pelos pecadores e abrir as portas do paraíso à raça caída. Assumiu sobre Si, não a natureza dos anjos, senão a do homem, e viveu aqui no mundo uma vida não contaminada pelo pecado. “E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai.” “Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no Seu nome.” João 1:14, 12. **Testemunhos para a Igreja, V8, pág. 206**

11. Que promessa maravilhosa é feita aos que querem ser vencedores? Apocalipse 3:21

“Muito tempo depois, quando João havia sido levado à apreciação de Cristo mediante participação nos Seus sofrimentos, o Senhor Jesus lhe revelou a condição de estar perto de Seu reino. “Ao que vencer”, disse Cristo, “lhe concederei que se assente comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono”. Apocalipse 3:21. Aquele que permanece mais próximo de Cristo é o que tem bebido mais profundamente de Seu espírito de amor que vai ao sacrifício — amor que “não trata com leviandade, não se ensoberbece... não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal” (1 Coríntios 13:4, 5) — amor que atua no discípulo, como atuou em nosso Senhor, levando-O a dar tudo, a viver, a trabalhar e sacrificar-Se até à própria morte, pela salvação da humanidade.” **Atos dos Apóstolos, pág. 304**

12. Como permanecer vitorioso até o cumprimento da maior de todas as promessas? João 14:1-3; 15:7; Tiago 4:7

“João chamou a atenção do povo para o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. Ele disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” Há muita coisa nessa expressão “que tira”. A pergunta é: Continuaremos a pecar como se fosse impossível vencermos? Como devemos vencer? Como Cristo venceu, e esta é a única maneira. Ele orava a Seu Pai celestial. Podemos fazer a mesma coisa. ... Quando tentados a falar e praticar o que é mau, resisti a Satanás, dizendo: “Não submeterei minha vontade ao teu

domínio. Cooperarei com o poder divino e, pela graça, serei vencedor.” — **Manuscrito 83, 1891. Mensagens Escolhidas, Vol. 3, pág. 195.**

13. A quem é dado o desafio de vencer assim como Cristo? Apocalipse 3:14, 21

“Façamos aplicação das palavras de Cristo a nosso caso individual. Somos nós pobres, e cegos, e desgraçados e miseráveis? Busquemos então o ouro e os vestidos brancos que Ele oferece. A obra de vencer não se restringe à era dos mártires. O conflito nos diz respeito a nós, nestes dias, de tentações sutis ao mundanismo, à segurança própria, à condescendência com o orgulho, à cobiça, falsas doutrinas e imoralidade na vida.” — **The Review and Herald, 24 de Julho de 1888.**

LIÇÃO 11

SANTIFICAÇÃO BÍBLICA

Verso Áureo: “Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.” **Romanos 6:22**

Reflexão inicial: “Há no mundo religioso uma teoria de santificação que, em si mesma, é falsa, e perigosa em sua influência. Em muitos casos aqueles que professam santificação não possuem a genuína. Sua santificação consiste em um culto por palavras e em teoria. Aqueles que estão realmente buscando o perfeito caráter cristão, jamais condescenderão com o pensamento de que estão sem pecado. Sua vida pode ser irrepreensível; podem estar vivendo como representantes da verdade que aceitaram; porém, quanto mais consagram a mente para se demorar no caráter de Cristo e mais se aproximam de Sua divina imagem, tanto mais claramente discernirão Sua imaculada perfeição e mais profundamente sentirão seus próprios defeitos.” **Santificação, pág. 7.**

Leitura Auxiliar: *Santificação, capítulo 1, “A Verdadeira e a Falsa Teoria Comparadas”.*

Santidade – Uma Condição

01. O que é a santificação bíblica? 1 Pedro 1: 14-16, 22, 23.

“Santidade... é inteira entrega da vontade a Deus; é viver por toda a palavra que sai da boca de Deus; é fazer a vontade de nosso Pai celestial; é confiar em Deus na provação, tanto nas trevas como na luz; é andar pela fé e não pela vista; é apoiar-se em Deus com indiscutível confiança, descansando em Seu amor.” –**Atos dos Apóstolos, pág. 51**

02. Que condição Deus estabelece para que possa trabalhar em harmonia com o homem? Levítico 20:17; 1 Pedro 1:16.

“A graça de Cristo transforma o homem inteiro — O apóstolo nos exorta: “Segundo é santo Aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo.” A graça de Cristo transforma o homem inteiro, tornando o grosseiro, polido; o rude, gentil; o egoísta, generoso. Ela controla o temperamento e a voz. Sua atuação é vista em polidez e terna consideração manifestadas de irmão para irmão, em palavras bondosas e animadoras e ações altruístas. Há uma presença angélica no lar. A vida exala suave perfume, que ascende a Deus como sagrado incenso.” – **Mensagens Escolhidas, Vol. 3, pág. 239**

03. O que impede a unidade entre Deus e o homem? Isaías 59:2; 1:3, 4.

“Suplico-vos, agora, que vos humilheis e deixeis a vossa obstinada resistência à luz e à evidência. Dizei ao Senhor: ‘Minhas iniquidades têm feito separação entre mim e o meu Deus. Ó, Senhor, perdoa as minhas transgressões. Apaga os meus pecados do livro das Tuas memórias’. Louvai o Seu santo nome, nEle há perdão, e podeis ser convertidos, transformados.” – **Testemunhos Para Ministros, pág. 98.**

04. O que o Senhor não pode suportar? Isaías 1:11-15

“Há pecadores no ministério. Não estão eles porfiando por entrar pela porta estreita. Deus não trabalha com eles, pois não pode suportar a presença do pecado. Essa é a coisa que Sua alma aborrece. Mesmo aos anjos que estavam ao redor do Seu trono, a quem Ele amava, mas que não conservaram seu primeiro estado de lealdade, expulsou Deus do Céu com seu guia rebelde. A santidade é o fundamento do trono de Deus; o oposto da santidade é o pecado; o pecado crucificou o Filho de Deus. Pudessem os homens ver quão odioso é o pecado e não o tolerariam nem nele se educariam. Reformariam sua vida e caráter. As faltas secretas seriam vencidas. Se quiserdes ser santos nos Céus primeiramente precisais ser santos na Terra.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 145**

Santificação de Israel

05. Através do trato de Deus para com Israel, o que podemos aprender sobre o pecado e santificação? Josué 7:11-13.

“As palavras de Deus a Josué são: ‘Não serei mais convosco, se não desarraigardes o anátema do meio de vós. Levanta-te, santifica o povo, e dize: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Anátema há no meio de ti, Israel; diante dos teus inimigos não poderás sustentares, até que tires o anátema do meio de vós.’ Essas coisas foram escritas para nosso benefício, aqueles a quem já são chegados os fins dos séculos.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 428**

06. Quando o Senhor confirmaria Israel para Si como povo santo? Deuteronômio 28:1, 9.

“Logo depois de se acamparem no Sinai, Moisés foi chamado à montanha a encontrar-se com Deus. Sozinho subiu a íngreme e áspera vereda, e aproximou-se da nuvem que assinalava o lugar da presença de Jeová. Israel ia ser agora tomado em uma relação íntima e peculiar para com o Altíssimo — sendo incorporado como uma igreja e nação sob o governo de Deus. A mensagem dada a Moisés, para o povo, foi: ‘Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos

levei sobre asas de águias, e vos trouxe a Mim; agora pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz, e guardardes o Meu concerto, então sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a Terra é Minha. E vós Me sereis um reino sacerdotal e o povo santo'. Êxodo 19:4-6." – **Patriarcas e Profetas, pág. 213.**

Santificação na Igreja Cristã

07. O que Cristo estabeleceu como base para que a igreja cristã permanecesse santa? João 17:17, 19; 15:3, 4.

"A igreja do Senhor é composta de agências vivas e operantes, que derivam sua força para agir, do Autor e Consumador de sua fé. Devem fazer avançar em harmonia a grande obra que sobre eles repousa. Deus deu a você o seu trabalho. Mas Ele dispõe também de outros meios, aos quais deu suas devidas atribuições, a fim de que todos venham a ser, pela santificação na verdade, membros do corpo de Cristo, de Sua carne e de Seus ossos. Quando representamos a Cristo, agimos para o tempo e a eternidade; e os homens, mesmo os homens do mundo, tomarão conhecimento de que estivemos com Jesus e dEle aprendemos." **Testemunhos Para a Igreja, vol. 8, pág. 174.**

08. Através de que processo o Senhor leva o homem à verdadeira santificação? Romanos 12:2.

“Você não está santificado pela verdade. Apoderou-se da verdade, mas ela não se apoderou de você para transformá-lo “pela renovação da... mente”. Romanos 12:2. Você é um homem que engana a si mesmo. Oh, eu lhe rogo, não continue se enganando a respeito de sua verdadeira condição. Não tem sentido profunda convicção dos seus pecados e buscado a Deus com humildade e angústia de coração para que suas transgressões sejam apagadas. Não percebeu que seus caminhos eram pecaminosos diante de Deus. Por essa razão, a obra de reforma não tem sido realizada em seu coração.”

Testemunhos Para a Igreja, vol. 2, pág. 322

09. Que outra palavra exprime também a ideia de santificação?
Salmo 51:2, 7; 1 João 3.

“O cristianismo cria um forte laço de união entre o senhor e o servo, o rei e o súdito, o ministro do evangelho e o degradado pecador que encontrou em Cristo a purificação do pecado. Foram lavados no mesmo sangue, vivificados pelo mesmo Espírito; e são feitos um em Cristo Jesus.” **Atos dos Apóstolos, pág. 258.**

“A verdadeira reforma começa com a purificação da alma. Nossa trabalho com os caídos só logrará real êxito à medida que a graça de

Cristo remodelar o caráter, e a alma for posta em viva ligação com Deus.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 180.**

10. Quando purificado, como Deus enxerga o Seu povo? 2 Timóteo 2:21.

Um Povo Santo nos Últimos Dias

11. Que inscrição tinha como objetivo identificar Israel como nação de um Deus Santo? Exodo 28:36.

“A mitra do sumo sacerdote consistia no turbante de alvo linho, tendo presa ao mesmo, por um laço de azul, uma lâmina de ouro que trazia a inscrição: ‘Santidade ao Senhor’. Exodo 28:36. Todas as coisas ligadas ao vestuário e conduta dos sacerdotes deviam ser de molde a impressionar aquele que as via, dando-lhe uma intuição da santidade de Deus, santidade de Seu culto, e pureza exigida daqueles que iam à Sua presença.” **Patriarcas e Profetas, pág. 250**

12. A que são chamados os cristãos? Hebreus 12:10.

“Somos filhos e filhas de Deus. Satanás é o destruidor e Cristo é o restaurador. Ele nos tornará participantes de Sua santidade. Deus não considera levianamente o pecado, e procura salvar-nos do pecado. Não existe em Jesus Cristo áspera, severa repulsa ou ressentimento; e se tivermos o caráter de Cristo teremos o Seu molde. Não nos força Ele à santidade, mas... deseja que imitemos o Seu caráter, que O admiraremos — verdadeiro, puro, generoso e amante.” **Nos Lugares Celestiais, 29 de fevereiro.**

“Subjuguem a mente carnal, reformem a vida, e a pobre estrutura mortal não será tão idolatrada. Caso o coração seja reformado, isto se demonstrará na aparência exterior. Se Cristo for em nós a ‘esperança da glória’ (Colossenses 1:27), nEle descobriremos tão incomparáveis atrativos, que o coração ficará enamorado. Apegar-se-á a Ele, preferirá amá-Lo, e, cheio de admiração por Ele, esquecerá o próprio eu. Jesus será magnificado e adorado, e o eu rebaixado e humilhado. A confissão religiosa, sem esse profundo amor, porém, é mera conversa, árida formalidade e enfadonha tarefa. Muitos dentre vocês talvez conservem na cabeça um pouco de religião, uma religião exterior, ao passo que o coração não está purificado. Deus olha para o coração; ‘todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele com quem temos de tratar’. Hebreus 4:13. Ficará Ele satisfeito com coisa alguma que não a verdade no interior? Toda alma verdadeiramente convertida apresentará os inequívocos traços de estar subjugada a mente carnal.”

Testemunhos Para a Igreja, vol. 1, pág. 163.

13. Como Deus denomina a igreja cristã? 1 Pedro 2:9, 10.

“Estamos nós, como povo peculiar, nação santa, tão insensíveis ao inexprimível amor que Deus nos tem manifestado? Salvação não é ser batizado, não é ter nosso nome nos livros da igreja, nem pregar a verdade. É, porém, uma união viva com Jesus Cristo, ser renovado no coração, fazer as obras de Cristo com fé e serviço de amor, com paciência, mansidão e esperança. Toda alma unida a Cristo será um missionário vivo junto a todos os que o rodeiam.” **Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 381.**

14. O que Deus santifica no homem? 1 Tessalonicenses 5:23.

“O apóstolo procurou ensinar aos crentes quão importante é guardar a mente de vagar por temas proibidos, ou de gastar sua energia em assuntos triviais. Os que não querem cair presa dos enganos de Satanás, devem guardar bem as vias de acesso à mente; devem-se esquivar de ler, ver ou ouvir tudo quanto sugira pensamentos impuros. Não devem permitir que a mente se demore ao acaso em cada assunto que o inimigo possa sugerir. O coração deve ser fielmente guardado, pois de outra maneira os males externos despertarão os internos, e a pessoa vagará em trevas. ‘Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento’, escreveu Pedro, ‘sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; [...] não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é

santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; porquanto escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo'.1 Pedro 1:13-16.” **Atos dos Apóstolos, pág. 291.**

15. Que igreja Cristo apresentará a Si mesmo? Efésios 5:27.

“Falo claramente. Não creio que isto desanime um verdadeiro cristão; e não quero que nenhum de vocês chegue ao tempo de angústia sem uma bem-fundada esperança em seu Redentor. Decidam conhecer o pior aspecto de seu caso. Certifiquem-se se têm uma herança no alto. Tratem sinceramente com o próprio coração. Lembrem-se de que Jesus apresentará a Seu Pai uma igreja sem mácula, nem ruga ou coisa semelhante.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 1, pág. 163.**

“Sua conduta deve deixar de ser descuidosa e indiferente. Contraiu aliança com Deus, e está morto para o mundo. Deve viver agora para o Senhor, dedicar-Lhe todas as faculdades de que dispõe, e não esquecer-se de que traz o sinal de Deus, de que é súdito do reino de Cristo e participante de Sua natureza divina. Cumpre-lhe entregar a Deus tudo quanto é e possui, usando todos os seus dons para glória de Seu nome.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 6, pág. 98-99.**

LIÇÃO 12

FÉ VITORIOSA

Verso Áureo: “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.” **1 João 5:4**

Reflexão Inicial: “A fé que consegue levar-nos em vital contato com Cristo, exprime de nossa parte suprema preferência, perfeita confiança, consagração inteira. ... Opera na vida do seguidor de Cristo verdadeira obediência aos mandamentos de Deus; pois amor a Deus e amor aos homens será o resultado da vital ligação com Cristo.” **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 334.**

Leitura Auxiliar: *O Desejado de Todas as Nações, capítulo 13, “A Vitória”.*

Fé Racional

01. Que parte importante da missão de Cristo é essencial compreender para que o crente se torne um cristão vitorioso na luta contra o pecado? Mateus 1:21; Lucas 4:19.

“Toda pessoa que recusa entregar-se a Deus, acha-se sob o domínio de outro poder. Não pertence a si mesma. Pode falar de liberdade, mas está na mais vil servidão. Não lhe é permitido ver a beleza da verdade, pois sua mente se encontra sob o poder de Satanás.

Enquanto se lisonjeia de seguir os ditames de seu próprio discernimento, obedece à vontade do príncipe das trevas. Cristo veio quebrar as algemas da escravidão do pecado para a alma. ‘Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.’ ‘A lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus’ nos liberta ‘da lei do pecado e da morte’. Romanos 8:2.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 328.**

02. Que tipo de experiência vive o crente que ainda não entendeu a missão de Cristo? Como ele é chamado? João 8:34; Romanos 7:14; 2 Pedro 2:19; Romanos 6:16.

“Essas palavras ofenderam os fariseus. Passaram por alto a longa sujeição de seu povo a um jugo estrangeiro, e exclamaram, zangados: ‘Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes Tu: Sereis livres?’ João 8:33. Jesus olhou a esses homens, escravos da malignidade, cujos pensamentos iam após vinganças, e respondeu com tristeza: ‘Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado’. João 8:34. Eles se achavam na pior espécie de servidão — governados pelo espírito do mal.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 328.**

03. Há sinceridade no homem que embora viva na escravidão do pecado, deseja entretanto, fazer o certo? Romanos 7:15, 17-19.

“Quantas pessoas têm em sua própria experiência comprovado a verdade dessas passagens. Quantas têm resolvido e novamente decidido, e contudo suas mais sinceras resoluções revelam-se tão frágeis como a água em face da tentação. Não têm poder, e não sabem o que fazer, e, infelizmente, seus olhos não estavam fixos em Deus, como em si próprios e no inimigo. A experiência desses tem sido de constante luta contra o pecado, é verdade, mas também de constante derrota.” **E. J. Waggoner - Cristo e Sua Justiça, pág. 80.**

04. Que semelhança existe entre o coxo e o homem que embora queira deixar o pecado, não consegue? Atos 3:2; Salmo 51:5; Romanos 7:17-20; Provérbios 26:7.

“O homem ‘coxo de nascença’ era incapaz de ajudar-se. Ele alegremente se disporia a caminhar, mas não podia fazê-lo. Nós, igualmente, podemos todos dizer, com Davi: ‘Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe’. Salmo 51:5. Em consequência, somos por natureza tão fracos que não podemos realizar as coisas que gostaríamos. Como cada ano da vida do homem aumentava sua incapacidade de caminhar por ter aumentado o peso de seu corpo, enquanto os membros não cresciam na mesma proporção, assim a repetida prática do pecado, ao nos tornarmos mais velhos, fortalece o seu poder sobre nós.” **E. J. Waggoner - Cristo e Sua Justiça, pág. 84.**

Chamado à Liberdade Por Fé

05. Em ambos os casos, tanto para o coxo como para o homem no pecado, que experiência muda a sua história? Atos 3:16; João 8:36.

“Pelo pecado, fomos separados da vida de Deus. Nossa alma acha-se paralítica. Não somos, por nós mesmos, mais capazes de viver uma vida santa do que o impotente homem era capaz de andar. Muitos compreendem sua impotência; anelam aquela vida espiritual que lhes trará harmonia com Deus, e estão-se esforçando por obtê-la. Mas em vão. Em desespero, clamam: ‘Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ Romanos 7:24. Que essas almas abatidas, em luta, olhem para o alto. O Salvador inclina-Se sobre a aquisição de Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: ‘Queres ficar são?’ João 5:6. Manda-vos levantar em saúde e paz. Não espereis sentir que estais são. Crede na palavra do Salvador. Ponde vossa vontade do lado de Cristo. Determinai servi-Lo, e agindo em obediência a Sua palavra, recebereis forças. Seja qual for a má prática, a paixão dominante que, devido a longa condescendência, prende tanto a alma como o corpo, Cristo é capaz de libertar, e anseia fazê-lo. Ele comunicará vida aos seres ‘mortos em ofensas’. Efésios 2:1. Porá em liberdade o cativo, preso por fraqueza e infortúnio e pelas cadeias do pecado.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 84.**

06. Como exclama o crente vitorioso após reconhecer sua anterior condição de escravo? Filipenses 4:13; Gálatas 2:20.

“Esta obra unicamente pode ser efetuada pela fé em Cristo, pelo poder do Espírito de Deus habitando em nós. Paulo admoesta aos crentes: ‘Operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.’ Filipenses 2:12, 13. O cristão sentirá as insinuações do pecado, mas sustentará luta constante contra ele. Aqui é que o auxílio de Cristo é necessário. A fraqueza humana se une à força divina, e a fé exclama: ‘Graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.’ 1 Coríntios 15:57.” **O Grande Conflito, pág. 469.**

07. Como Davi relata a ação do Senhor na sua luta contra o pecado? Salmo 40:2, 3.

“Davi foi perdoado de sua transgressão por haver humilhado o coração diante de Deus em arrependimento e contrição de alma, e acreditado que a promessa de Deus de perdoar se havia de cumprir. Confessou o seu pecado, arrependeu-se, e exclamou: ‘Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa

maldade, e em cujo espírito não há engano'. Salmos 32:1, 2. A bênção vem mediante o perdão; o perdão vem pela fé de que o pecado, uma vez havendo confissão e arrependimento, é levado pelo grande Portador-de-pecado. Assim, vem de Cristo todas as nossas bênçãos. Sua morte é um sacrifício expiatório por nossos pecados. Ele é o grande Meio pelo qual recebemos a misericórdia e o favor de Deus." **Manuscrito 21, 1891.**

08. Pela fé em Cristo, o que é possível a todo crente alcançar?

Gálatas 5:13; 2 Coríntios 3:17.

"Mediante o conveniente exercício da vontade, pode operar-se em vossa vida uma mudança completa. Entregando a Cristo o vosso querer, aliai-vos com o poder que está acima de todos os principados e potestades. Tereis força do alto para estar firmes e, assim, pela constante entrega a Deus, sereis habilitados a viver a nova vida, a vida da fé." **Caminho a Cristo, pág. 48.**

Reclamando as Promessas

09. O que é necessário o homem reconhecer para que ele possa reclamar as promessas de Deus? Marcos 9:24; Lucas 17:5.

"Todo aquele que é salvo, precisa ter essa experiência. No dia do juízo, não será defendido o procedimento do homem que reteve a

fraqueza e imperfeição da humanidade. Para ele não haverá lugar no Céu. Ele não pôde desfrutar a perfeição dos santos na luz. Quem não tem suficiente fé em Cristo para crer que Ele pode livrá-lo de pecar, não tem a fé que lhe dará entrada no reino de Deus.” **Manuscrito 161, 1897.**

10. Qual a importância das promessas encontradas na Bíblia?
Isaías 40:29; Hebreus 11:33, 34.

“O mesmo se dá quanto a todas as promessas da Palavra de Deus. Por meio delas, Ele nos está falando a nós, individualmente; falando tão diretamente, como se Lhe pudéssemos ouvir a voz. É por intermédio dessas promessas que Cristo nos comunica Sua graça e poder. Elas são folhas daquela árvore que é ‘para a saúde das nações’. Apocalipse 22:2. Recebidas, assimiladas, elas serão a fortaleza do caráter, a inspiração e o sustentáculo da vida. Nenhuma outra coisa pode possuir tal poder restaurador. Nada além delas pode comunicar o ânimo, e a fé que dá energia vital a todo o ser.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 122**

11. Que tipo de conhecimento produz fé e transformação no cristão? Efésios 4:13; Oséias 6:3; 2 Pedro 1.

“Em Sua oração ao Pai, deu Cristo ao mundo uma lição que deve ser gravada na mente e na alma. ‘A vida eterna’, disse, ‘é esta: Que conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.’ João 17:3. Isto é verdadeira educação. Comunicanos poder. O conhecimento experimental de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, transforma o homem na semelhança de Deus. Dá ao homem o domínio próprio, submetendo todos os impulsos e paixões da natureza inferior ao domínio das faculdades superiores da mente. Faz de seu possuidor filho de Deus e herdeiro do Céu. Leva-o à comunhão com a mente do Infinito e lhe abre os ricos segredos do Universo.” **Parábolas de Jesus, pág. 55.**

12. O que significa guardar as palavras de Cristo? João 14:23, 24, 15.

“Necessitamos educar a mente a apoderar-se, e apoderar-se firmemente das ricas promessas de Cristo. O Senhor Jesus sabe que não é possível resistirmos às muitas tentações de Satanás, se não tivermos poder divino dado por Deus. Ele bem sabe que em nossa própria força humana certamente falharemos. Portanto foi tomada toda providência, para que em toda emergência e provação fujamos para a Fortaleza. ... Temos a palavra de promessa de lábios que não mentirão. ... Precisamos nutrir individualmente a fé para que dEle recebamos as coisas que prometeu. Deus será para nós tudo quanto Lhe permitirmos ser. Nossas orações fracas, com coração dividido, não nos trarão resposta do Céu. Oh, necessitamos insistir em nossas

petições! Pedi com fé, esperai com fé, recebei com fé, regozijai-vos na esperança, pois todo aquele que busca encontra. Penetrai genuinamente no assunto. Buscai a Deus de todo o coração. O povo põe a alma e diligência em tudo quanto empreende, quanto às coisas temporais, até que seus esforços sejam coroados de êxito. Com intensa seriedade aprendei a ocupação de buscar as ricas bênçãos que Deus prometeu, e com perseverante e determinado esforço obttereis Sua luz e verdade e preciosa graça.” **Manuscrito 39, 1893.**

“Portem-se os que trabalham com as classes mais altas com verdadeira dignidade, lembrando-se de que os anjos são seus companheiros. Conservem eles o tesouro do espírito e do coração cheio de ‘Está escrito’. Guardem na memória as preciosas palavras de Cristo. Elas devem ser apreciadas muito acima do ouro e da prata.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 215.**

“Muitos têm a fé como uma opinião. A fé salvadora é um acordo pelo qual os que recebem a Cristo se unem em concerto com Deus. Uma fé viva quer dizer aumento de vigor, segura confiança, pela qual, mediante a graça de Cristo, a alma se torna um poder vitorioso.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 62.**

LIÇÃO 13

O NOVO NASCIMENTO

Verso Áureo: “Porque vocês nasceram de novo, não de uma semente deteriorável, mas de uma semente imortal, pela palavra de Deus viva e que permanece para sempre.” **1 Pedro 1:23.**

Reflexão inicial: “Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento. Suas orações sinceras penetrarão além do véu. Essa classe possuirá santa ousadia em vir à presença do Infinito. Sentirão que a luz e as glórias celestiais lhes pertencem e se tornarão refinados, elevados e enobrecidos por sua íntima familiaridade com Deus. Tal é o privilégio do verdadeiro cristão.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 5, pág. 112.**

Leitura Auxiliar: *O Desejado de Todas as Nações*, Capítulo 17, “Nicodemos”.

O Primeiro Adão e o Primeiro Nascimento

1. Como filhos de Adão, segundo a carne, todos nós nascemos com a tendência de pecar e, portanto, de morrer? Romanos 5:12 e 8:13; 1 João 1:8; Tiago 1:15; Mateus 5:18-19.

“O orgulho e o amor-próprio resistem ao Espírito de Deus; toda inclinação natural do ser humano se opõe à transformação da altivez e soberba na mansidão e humildade de Cristo.” – **O Cuidado de Deus MM, 13 de Março, pág. 70.**

“Por nós mesmos, é impossível escapar do abismo de pecado em que estamos afundados. Nossa coração é mau e não podemos mudá-lo. ‘Quem da imundície poderá tirar coisa pura? Ninguém!’ Jó 14:4. ‘O pendor da carne é inimizade contra Deus’. Romanos 8:7. A educação, a cultura, o exercício da vontade, o esforço humano, todas essas coisas têm sua importância, mas nesse caso não têm poder para mudar a situação. Podem até produzir um comportamento aparentemente correto, mas não transformar o coração nem purificar as fontes da vida. É preciso que haja um poder que opere no interior, uma vida nova vinda de cima, para que o homem passe do estado pecaminoso para a santidade. Esse poder é Cristo. Somente Sua graça poderá vitalizar as inertes faculdades espirituais e atrair a pessoa para Deus, para a santidade.” – **O Caminho a Cristo, pág. 15-16.**

2. Se nada tivesse sido feito por Deus em favor de Adão e seus filhos, como toda a humanidade estaria hoje em relação a Deus? Romanos 3:9-18 e 8:7; 1 Coríntios 15:50; Efésios 2:3.

“Deus declara: ‘Porei inimizade.’ Esta inimizade não é entretida naturalmente. Quando o homem transgrediu a lei divina, sua natureza se tornou má, e ele ficou em harmonia com Satanás, e não em desacordo com ele. Não existe, por natureza, nenhuma inimizade entre o homem pecador e o originador do pecado. Ambos se tornaram malignos pela apostasia. O apóstata nunca está em sossego, exceto quando obtém simpatia e apoio, induzindo outros a lhe seguir o exemplo. Por este motivo os anjos decaídos e os homens ímpios se unem em desesperada união. Se Deus não Se houvesse interposto de maneira especial, Satanás e o homem teriam entrado em aliança contra o Céu; e, ao invés de alimentar inimizade contra Satanás, toda a família humana se teria unido em oposição a Deus.” – **O Grande Conflito, pág. 505.**

O Segundo Adão e o Novo Nascimento

3. Por que razão Jesus, que era filho de Adão segundo a carne, foi chamado, na Bíblia, de “Segundo Adão”? Romanos 5:12-17; 1 Coríntios 15:21-22 e 45-49; Hebreus 2:14-18.

“Teria sido uma quase infinita humilhação para o Filho de Deus, revestir-Se da natureza humana mesmo quando Adão permanecia em seu estado de inocência, no Éden. Mas Jesus aceitou a humanidade quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade. O que estes resultados foram, manifesta-se na história de Seus ancestrais terrestres. Veio

com essa hereditariedade para partilhar de nossas dores e tentações, e dar-nos o exemplo de uma vida impecável.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 26.**

“Satanás apontara o pecado de Adão como prova de que a lei de Deus era injusta, e não podia ser obedecida. Cristo devia redimir, em nossa humanidade, a falha de Adão. Quando este fora vencido pelo tentador, entretanto, não tinha sobre si nenhum dos efeitos do pecado. Encontrava-se na pujança da perfeita varonilidade, possuindo o pleno vigor da mente e do corpo. Achava-se circundado das glórias do Éden, e em comunicação diária com seres celestiais. Não foi assim quanto a Jesus, quando penetrou no deserto para confrontar-Se com Satanás. Por quatro mil anos a raça estivera a decrescer em forças físicas, vigor mental e moral; e Cristo tomou sobre Si as fraquezas da humanidade degenerada.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 72.**

4. Quando Jesus nasceu em carne – herdando nossa hereditariedade após o pecado – Ele já era nascido do Espírito? Lucas 1:31-35; Mateus 1:1 e 20; João 1:12-23; Romanos 8:14; João 5:30; Hebreus 2:12-13.

“Sede cuidadosos, excessivamente cuidadosos em como discorrer sobre a natureza humana de Cristo. Não O apresenteis diante das pessoas como um homem com as propensões ao pecado. Ele é o segundo Adão. O primeiro Adão foi criado puro e perfeito, não havia nele mancha de pecado; foi feito à imagem de Deus. Ele

poderia cair, e caiu através da transgressão. Por causa do pecado, sua posteridade nasceu com propensões inerentes à desobediência. Contudo, Jesus Cristo era o unigênito Filho de Deus. Tomou sobre Si mesmo a natureza humana e foi tentado em todos os pontos assim como a natureza humana é tentada. Ele poderia ter pecado; poderia ter caído, mas nem por um momento havia nele uma propensão maligna. Ele foi assaltado por tentações no deserto como Adão e Eva foram assaltados por tentações no Éden. [...]. Jamais, de maneira alguma, deixe a menor impressão nas mentes humanas de que uma mancha ou inclinação à corrupção repousou sobre Cristo, ou que Ele de alguma maneira cedeu à corrupção. Ele foi tentado em todos os pontos como um homem é tentado, embora seja chamado de ‘Ente Santo’. É um mistério que permanece inexplicável aos mortais que Cristo poderia ser tentado em todos os pontos, assim como nós, embora sem pecado.” – **Carta 8, 1895.**

“A natureza de Deus, cuja lei havia sido transgredida, e a natureza de Adão, o transgressor, uniram-se em Jesus, o Filho de Deus e o Filho do homem.” – **Manuscrito 141, 1901.**

O Novo Nascimento em Cristo

5. Conversando com Nicodemos, o que Jesus falou sobre o novo nascimento? João 3:3,5.

“A figura do novo nascimento, empregada por Jesus, não deixava de ser familiar a Nicodemos. Os conversos do paganismo à fé de Israel

eram muitas vezes comparados a crianças recém-nascidas. Portanto, devia ter percebido que as palavras de Cristo não se destinavam a ser tomadas em sentido literal. Em virtude de seu nascimento como israelita, entretanto, considerava-se seguro de um lugar no reino de Deus. Achava não precisar de nenhuma mudança. Daí sua surpresa ante as palavras do Salvador. Ficou irritado por sua íntima aplicação a si próprio. O orgulho do fariseu lutava contra o sincero desejo do pesquisador da verdade.” (...)

“Admirava-se de que Jesus lhe falasse da maneira por que falou, não respeitando sua posição de príncipe em Israel. Colhido de improviso, respondeu a Cristo em palavras plenas de ironia: ‘Como pode um homem nascer, sendo velho?’ João 3:4. Como muitos outros, quando uma incisiva verdade lhes fere a consciência, revelou o fato de que o homem natural não recebe as coisas que são do Espírito de Deus. Não há nele nada que corresponda às coisas espirituais; pois estas se discernem espiritualmente. Mas o Salvador não enfrentou argumento com argumento. Erguendo a mão em solene e calma dignidade, acentuou a verdade com mais firmeza: ‘Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus’(João 3:5).” (...)

“Nicodemos sabia que Jesus Se referia aí ao batismo de água, e à renovação da mente pelo Espírito de Deus. Ficou convencido de achar-se na presença dAquele que João Batista predissera. Jesus continuou: ‘O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito’. João 3:6. [...]. A fonte do coração se deve purificar para que a corrente se possa tornar pura. Aquele que se esforça para alcançar o Céu por suas próprias obras em observar a lei, está tentando o impossível. Não há segurança para uma pessoa

que tenha religião meramente legal, uma forma de piedade. A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 111.**

6. Então o que, exatamente, é nascer do Espírito? João 1:12-13; Gálatas 2:20; Colossenses 3:3; 2 Coríntios 5:17; 1 Pedro 1:23.

“Quando, como seres pecaminosos e sujeitos ao erro, chegamos a Cristo e nos tornamos participantes de Sua graça perdoadora, surge o amor em nosso coração. Todo peso se torna leve; pois é suave o jugo que Cristo impõe. O dever torna-se deleite, o sacrifício prazer. O caminho que dantes parecia envolto em trevas, torna-se iluminado pelos raios do Sol da Justiça. A amabilidade do caráter de Cristo se manifestará em Seus seguidores. Era Seu deleite fazer a vontade de Deus. Amor a Deus, zelo por Sua glória, era o motivo dominante na vida de nosso Salvador. O amor embelezava e enobrecia todos os Seus atos. O amor vem de Deus. O coração não consagrado não o pode originar nem produzir. Encontra-se unicamente no coração em que reina Jesus. ‘Nós O amamos, porque Ele nos amou primeiro.’ 1 João 4:19, Bras. No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio da ação. Modifica o caráter, governa os impulsos, domina as paixões, subjuga a inimizade e enobrece as afeições. Este amor,

abrigado na alma, ameniza a vida e espalha ao redor uma influência enobrecedora.” – **O Caminho a Cristo, pág. 59.**

“Não há evidência de genuíno arrependimento, a menos que se opere a reforma. Restituindo o penhor, devolvendo aquilo que roubara, confessando os pecados e amando a Deus e ao próximo, pode o pecador estar certo de que passou da morte para a vida.” – **O Caminho a Cristo, pág. 59.**

Vivendo em Novidade de Vida

7. Como saberemos se nascemos ou não do Espírito? Ezequiel 36:26; Hebreus 8:10; Gálatas 5:13-26; Romanos 8:9; 1 João 3:9 e 1:7-9.

“Pode alguém não ser capaz de dizer exatamente a ocasião ou lugar de sua conversão, nem seguir toda a cadeia de circunstâncias no seu processo; mas isto não prova que essa pessoa não seja convertida. Cristo disse a Nicodemos: ‘O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.’ João 3:8. Como o vento, que é invisível, mas cujos efeitos se podem claramente ver e sentir, assim é o Espírito de Deus em Sua obra no coração humano. Essa virtude regeneradora que nenhum olho humano pode ver, gera na alma uma vida nova; cria um novo ser, à imagem de Deus. Conquanto a obra do Espírito seja silenciosa e imperceptível, seus efeitos são manifestos. Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida

dará testemunho desse fato. Se bem que nada possamos fazer para mudar o coração ou pôr-nos em harmonia com Deus; se bem que não devamos absolutamente confiar em nós mesmos ou em nossas boas obras, nossa vida revelará se a graça de Deus está habitando em nós. Ver-se-á mudança no caráter, nos hábitos e atividades. Será claro e positivo o contraste entre o que foram e o que são. O caráter se revela, não por boas ou más ações ocasionais, mas pela tendência das palavras e atos costumeiros.” – **O Caminho a Cristo, pág. 57.**

8. Por preceito e por exemplo, como Paulo exortou os cristãos de seu tempo a manterem-se na nova vida? Romanos 6 e Efésios 4 (capítulos inteiros).

“Genuína conversão nos coloca diariamente em comunhão com Deus. Haverá tentações a serem enfrentadas e forte corrente oculta nos desviando de Deus para nossa antiga condição de indiferença e pecaminoso esquecimento de Deus. Nenhum coração humano pode manter-se forte sem a graça divina. Ninguém pode permanecer convertido sem que cuide de si mesmo e o Mestre cuide dele. A menos que o coração se apegue firmemente a Deus, e Deus o segure com firmeza, ele se tornará presunçoso e exaltado, e certamente tropeçará e cairá. O poder de Deus mediante a fé era a confiança de Paulo. ‘Já não sou eu quem vive — exclama ele com humildade — mas Cristo vive em mim’ Gálatas 2:20.”

O Perigo de Recuar

9. É verdadeiro o pensamento de que “uma vez salvo, salvo para sempre”? Ezequiel 33:11-19; 2 Pedro 2:1-22; Hebreus 6:4-6 e 10:26 e 38; Mateus 7:22-23; 1 João 2:4; Apocalipse 22:15.

“Sem o processo transformador que só pode ocorrer pelo poder divino, as propensões originais para pecar permanecem no coração com toda a sua intensidade, para forjar novas correntes, para impor uma escravidão que jamais poderá ser rompida pelo poder humano. Mas os homens nunca poderão entrar no Céu com seus velhos gostos, inclinações, ídolos, ideias e teorias. O Céu não seria um lugar de alegria para eles; pois tudo estaria em conflito com seus gostos, apetites e inclinações, e se oporia dolorosamente a seus traços de caráter naturais e cultivados. A felicidade é o resultado de santidade e de conformidade com a vontade de Deus. Os que querem ser santos no Céu precisam primeiro ser santos na Terra; pois quando deixarmos a Terra, levaremos nosso caráter conosco, e isto será simplesmente levar conosco alguns dos elementos do Céu que nos foram comunicados pela justiça de Cristo.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 191.**

“Nunca se deve ensinar aos que aceitam o Salvador, quanto sincera sua conversão, que digam ou sintam que estão salvos. Isso é enganoso. Deve-se ensinar cada pessoa a acariciar esperança e fé; mas, mesmo quando nos entregamos a Cristo e sabemos que Ele nos aceita não estamos fora do alcance da tentação. A Palavra de Deus

declara: ‘Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados.’ Daniel 12:10. Só aquele que ‘sofre a tentação... receberá a coroa da vida’. Tiago 1:12. Os que aceitam a Cristo e dizem em sua primeira confiança: ‘Estou salvo!’ estão em perigo de depositar confiança em si mesmos. Perdem de vista a sua fraqueza e necessidade constante do poder divino. Estão desapercebidos para as ciladas de Satanás, e quando tentados, muitos, como Pedro, caem nas profundezas do pecado. Somos advertidos: ‘Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia.’ 1 Coríntios 10:12. Nossa única segurança está na constante desconfiança de nós mesmos e na confiança em Cristo.” –

Parábolas de Jesus, pág. 77.

10. Se existe o risco de perdermos a salvação, o que devemos fazer diariamente? Mateus 24:42 e 25:13; Filipenses 2:12 e 3:12-14; Hebreus 10:39; 1 Coríntios 9:27 e 10:13; Tito 2:12-13; 1 Tessalonicenses 5:23.

“João chamou a atenção do povo para o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. Ele disse: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!’ Há muita coisa nessa expressão ‘que tira’. A pergunta é: Continuaremos a pecar como se fosse impossível vencermos? Como devemos vencer? Como Cristo venceu, e esta é a única maneira. Ele orava a Seu Pai celestial. Podemos fazer a mesma coisa. ... Quando tentados a falar e praticar o que é mau, resisti a Satanás, dizendo: ‘Não submeterei minha vontade ao teu

domínio. Cooperarei com o poder divino e, pela graça, serei vencedor'.” – **Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 191.**

“Cada um de vocês pode saber por si mesmo que tem um Salvador vivo, que Ele é o seu auxiliador e seu Deus. Vocês não precisam estar na condição de dizer: ‘Não sei se estou salvo’. Vocês acreditam em Cristo como seu Salvador pessoal? Se sim, então se regojizem.” – **The General Conference Bulletin, 10 de abril de 1901.**

Meditação Adicional

O Primeiro Adão se Encontra com o Segundo

“Ao serem os resgatados recebidos na cidade de Deus, ecoa nos ares um exultante clamor de adoração. O primeiro Adão está prestes a se encontrar com o segundo. O Filho de Deus Se acha em pé, com os braços estendidos para receber o pai de nossa raça — o ser que Ele criou e que pecou contra o seu Criador, e por cujo pecado os sinais da crucifixão aparecem no corpo do Salvador. Ao divisar Adão os sinais dos cruéis cravos, ele não cai ao peito de seu Senhor, mas lança-se em humilhação a Seus pés, exclamando: ‘Digno é o Cordeiro que foi morto’. Apocalipse 5:12.

Com ternura o Salvador o levanta, convidando-o a contemplar de novo o lar edênico do qual, tanto tempo antes, fora exilado. Depois de sua expulsão do Éden, a vida de Adão na Terra foi cheia de tristeza. Cada folha a murchar, cada vítima do sacrifício, cada mancha na bela face da natureza, cada mácula na pureza do homem, era uma nova lembrança de seu pecado. Terrível foi a aflição do remorso, ao contemplar a iniquidade que era dominante, e, em

resposta às suas advertências, deparar com a acusação que lhe faziam como causa do pecado. Com paciente humildade, suportou durante quase mil anos a pena da transgressão. Sinceramente se arrependeu de seu pecado, confiando nos méritos do Salvador prometido, e morreu na esperança de uma ressurreição.

O Filho de Deus redimiu a falta e a queda do homem; e agora, pela obra da expiação, Adão é reintegrado em seu primeiro domínio. Em arrebatamento de alegria, contempla as árvores que já foram o seu deleite — as mesmas árvores cujo fruto ele próprio colhera nos dias de sua inocência e alegria. Vê as videiras que sua própria mão tratara, as mesmas flores que com tanto prazer cuidara. Seu espírito apreende a realidade daquela cena; ele comprehende que isso é na verdade o Éden restaurado, mais lindo agora do que quando fora dele banido.

O Salvador o leva à árvore da vida, apanha o fruto glorioso e manda-o comer. Olha em redor de si e contempla uma multidão de sua família resgatada, no Paraíso de Deus. Lança então sua brilhante coroa aos pés de Jesus e, caindo a Seu peito, abraça o Redentor. Dedilha a harpa de ouro, e pelas abóbadas do céu ecoa o cântico triunfante: Digno, digno, ‘digno é o Cordeiro’ (Apocalipse 5:12) ‘que foi morto e reviveu!’ Apocalipse 2:8. A família de Adão associa-se ao cântico e lança as suas coroas aos pés do Salvador, inclinando-se perante Ele em adoração. Essa reunião é testemunhada pelos anjos que choraram quando da queda de Adão e rejubilaram ao ascender Jesus ao Céu, depois de ressurgido, tendo aberto a sepultura por todos os que cressem em Seu nome. Contemplam agora a obra da redenção completa e unem as vozes no cântico de louvor. – **Visões do Céu, págs. 49-50.**

LIÇÃO 14

A PRECIOSA MENSAGEM EM NOSSOS DIAS

Verso Áureo: “Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será seu o nome, com o qual Deus o chamará: O Senhor Justiça Nossa.” **Jeremias 23:6.**

Reflexão Inicial: “Todos os que vestiram as vestes da justiça de Cristo estarão perante Ele como escolhidos, fiéis e verdadeiros.” **Exaltai-O, MM, pág. 235.**

Leitura Auxiliar: *Mensagens Escolhidas, vol. 1, cap. 61, “Cristo o Centro da Mensagem”.*

A Mensagem Enviada em Mineápolis - 1888

1. Por que Jesus enviou ao “Israel Espiritual” a mensagem da justificação pela fé em 1888? Qual era a situação da igreja? Amós 4:12.

“Se todos os que trabalharam unidos na obra em 1844 tivessem recebido a mensagem do terceiro anjo, proclamando-a no poder do Espírito Santo, o Senhor teria poderosamente operado por seus esforços. Caudais de luz ter-se-iam derramado sobre o mundo. Haveria anos que os habitantes da Terra teriam sido avisados, a obra final estaria consumada, e Cristo teria vindo para a redenção de Seu povo.” **O Grande Conflito, pág. 458.**

“Como um povo temos pregado a lei até estarmos tão secos como os montes de Gilboa, que não recebiam chuva nem orvalho. Devemos pregar a Cristo na lei, e haverá seiva e nutrimento na pregação, que será como alimento para o faminto rebanho de Deus. Não devemos confiar em nossos próprios méritos em absoluto, mas nos méritos de Jesus de Nazaré.” **Review and Herald, 11 de março de 1890.**

2. Qual era o conteúdo e finalidade dessa mensagem? 1 João 3:6, 9.

“Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. Muitos perderam Jesus de vista. Deviam ter tido o olhar fixo em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana. Todo o poder foi entregue em Suas mãos, para que Ele pudesse dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua justiça ao impotente ser humano. Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 92.**

3. Por que essa mensagem é tão importante? Qual a essência da mesma? João 3:14, 15; João 8:28; João 12:32.

“O grande centro da atração, Jesus Cristo, não deve ser deixado de fora da mensagem do terceiro anjo. Por muitos que têm estado empenhados na obra para este tempo, Cristo foi tornado secundário, e teorias e argumentos tomaram o Seu lugar.” **Review and Herald, 20 de março de 1894.**

“O tema que atrai o coração do pecador é Cristo, e este crucificado. Sobre a cruz do Calvário, Jesus é revelado ao mundo em amor sem paralelo. Apresentai-O assim às multidões famintas, e a luz de Seu amor tirará os homens das trevas para a luz, da transgressão para a obediência e verdadeira santidade. A contemplação de Jesus sobre a cruz do Calvário desperta a consciência quanto ao horrendo caráter do pecado como nada mais poderá fazer.” **Review and Herald, 22 de novembro de 1892.**

A Rejeição da Justiça de Cristo

4. Por que essa mensagem foi rejeitada pela liderança adventista? João 5:39, 40.

“... Anjos maus trabalhavam na reunião, para levantar dúvidas e provocar incredulidade, para que fosse excluído cada raio de luz, dado por Deus.” **1888, Sermões 26.**

“... O inimigo de Deus e do homem não quer que esta verdade seja claramente apresentada; pois sabe que, se o povo a aceitar plenamente, está despedaçado o seu poder...” **Obreiros Evangélicos, págs. 158-162.**

“Em 1888 na conferência Geral realizada em Mineápolis, Minnesota, o anjo de Apocalipse 18 desceu para fazer sua obra, e foi ridicularizado, criticado e rejeitado...” **Ellen White in Talking up a Reproach.**

5. Por que não foi visto beleza alguma na mensagem da Justiça de Cristo? 1 Coríntios 2:14; Mateus 11:25.

“O coração natural está em luta contra a luz, a verdade e o conhecimento...”. “Se a vontade estiver uma vez em oposição formada contra a luz, será muito difícil ceder; mesmo em frente das provas claras que foram dadas nesta Conferência.” **Mineápolis 1888, pág. 16.**

6. O que fizeram os líderes quando Waggoner e Jones elevou Jesus como única esperança para a igreja e o mundo? João 6:41, 60.

“Quando, Cristo foi elevado como a única esperança da igreja e de todos os homens, quase todos os nossos pregadores idosos estavam

em oposição unida contra (Waggoner e Jones). Até foi tentado impedir os mensageiros de exporem e discutirem a doutrina da justiça pela fé.” **Irmão Nash (testemunha ocular da Conferência de 1888).**

7. Quais personagens bíblicos tiveram uma experiência semelhante a de Waggoner e Jones em 1888? Quais são as semelhanças? Números 14:6-10.

“Vi que Jones e Waggoner tiveram sua contrapartida em Josué e Calebe. Como os filhos de Israel apedrejaram os espias com pedras literais, vós apedrejastes esses irmãos com pedras de sarcasmo e ridículo. Vi que vós voluntariamente rejeitastes o que sabíeis ser a verdade. Vi alguns de vós, em vossas tendas, arremedando e fazendo toda sorte de galhofas desses dois irmãos.” **Escrito em Melbourne, Austrália, 09/05/1892.**

8. Ao pregarem a preciosa mensagem em Mineápolis, como foram vistos os servos de Deus? Que semelhança há no tratamento que foi dado para Cristo? Isaías 53:2; Mateus 13:55; João 6:42.

“Diziam... que Jones era demasiado duro. A respeito de Waggoner, riham-se por causa do seu exterior, visto que era pequeno.”
Mineápolis 1888, pág. 40.

9. Por que muitos rejeitam a verdade hoje? O que eles observam ao ouvir a verdade? 1 Samuel 10:27; João 1:46.

“Aqueles aos quais é pregada a mensagem da verdade, raras vezes perguntam se ela é verdadeira, mas sim: ‘Por quem é ela defendida?’ Multidões a avaliam pelo número dos que a aceitam; e faz-se ainda a pergunta: ‘Creu qualquer dos homens eruditos ou dos guias religiosos?’” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 459.**

“... ao ser apresentado um ponto de vista das Escrituras, muitos não perguntam: Isto é verdade - está em harmonia com a Palavra de Deus? mas: Por quem é defendido? e a menos que venha pelo instrumento que lhes agrada, não o aceitam. Tão plenamente satisfeitos estão com suas próprias ideias que não examinarão a evidência escriturística com o desejo de aprender, antes recusam ser interessados, meramente devido aos seus preconceitos.”

Testemunhos Para Ministros, págs. 105, 106.

10. Quem estamos rejeitando quando desprezamos os ungidos de Deus? Salmos 105:15; 2 Crônicas 36:15, 16; 1 Samuel 8:7.

“Aqueles, que recusam assim a ver a verdade, não compreendem que estão em controvérsia com Deus, que, ao recusar a verdade a eles enviada, eles estão rejeitando a Cristo.” **Materials de 1888, págs. 1688.**

“Cristo notou todas as palavras duras, vaidosas e irônicas, dirigidas contra os Seus servos, como se tivessem sido dirigidas a Ele próprio.” **Review and Herald, 27 de maio de 1890.**

“Se rejeitais aos mensageiros delegados de Cristo, rejeitais a Cristo.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 97; 1896.**

Rejeição da Mensagem e as Suas Consequências

11. O que a mensageira do Senhor sentiu com o desprezo da mensagem em 1888? Salmos 31:9; Jeremias 8:18.

“Meu testemunho foi ignorado, e nunca em minha vida fui tratada como na assembleia [de 1888].” **Carta 7, 9 de dezembro de 1888.**

“Fui instruída de que a terrível experiência da Assembleia de Mineápolis é um dos mais tristes capítulos na história dos crentes na verdade presente.” **Carta 179, 1902.**

“Devo dizer-vos claramente que as atitudes tomadas contra mim e minha obra desde a Assembleia da Assoc. Geral de Mineápolis -- vostra resistência à luz e advertências que Deus tem dado por meu intermédio -- tem tornado os meus esforços cinquenta vezes mais

difícies do que teria sido doutro modo. ... Tenho pedido ao Senhor por sabedoria diariamente, e para que não me sinta inteiramente descoroçada, descendo à sepultura de coração partido como ocorreu com o meu marido.” **Carta 1, 1890.**

“Oh, é o lugar mais difícil no mundo, falar onde grande luz tem vindo aos homens em posições de responsabilidade. Eles têm sido iluminados, mas escolheram as trevas, antes que a luz.” **Carta W32, 1890.**

12. A mensagem rejeitada em 1888, foi aceita hoje ou continua sendo rejeitada? Que evidências temos de que a mesma não é aceita em nossos dias? 1 Coríntios 10:5, 6; Mateus 7:20.

“Aqueles que se tem fiado no intelecto, gênio ou talento, não poderão então permanecer à cabeça do rebanho. Eles não se adequaram à luz. Os que se têm provado infiéis não terão, então, a responsabilidade das ovelhas sob seus cuidados. Na última e solene obra, poucos grandes homens estarão engajados.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 80.**

“Na manifestação desse poder que ilumina a Terra com a glória de Deus, eles só verão alguma coisa que, em sua cegueira, consideram perigosa, alguma coisa que despertará os seus receios, e se disporão a resistir-lhe. Visto que o Senhor não age de acordo com suas ideias e expectativas, eles combaterão a obra. Por que - dizem eles – ‘não

reconheceríamos o Espírito de Deus, se temos estado na obra por tantos anos?”” **Eventos Finais, pág. 180.**

13. Que relação existe entre a atitude dos líderes adventistas na Conferência de Mineápolis (1888), e a igreja de Laodiceia? Apocalipse 3:14-17.

“A mensagem dada a nós por A. T. Jones e E.J. Waggoner é a mensagem de Deus à Igreja de Laodiceia, e ai daquele que professa crer na verdade e ainda não reflete a outros os raios dados por Deus.” (**Carta a Uriah Smith, em 19.09.1892**).

“Que triste e profundamente lamentável é que, no tempo da sua proclamação, esta mensagem da Justiça de Cristo, encontrou resistência de homens, que viviam seriamente e com boas intenções para a causa de Deus. Assim a mensagem nunca foi aceita, assim proclamada, nunca recebeu um curso livre, como era necessário, para transmitir à igreja as bênçãos ilimitadas que tinha em si. Que seria e perigosa foi a influência destes homens, vê-se nas advertências, dirigidas a eles. Estas palavras merecem hoje (1924) ser cuidadosamente consideradas.” **Cristo, Nossa Justiça, pág. 32.**

“O Senhor não estava dirigindo nossa saída da América’. Ele não revelou que era Sua vontade que eu deixasse Battle Creek. O Senhor não planejou isso, mas permitiu que agissem segundo vossa própria imaginação... Nós éramos necessários no centro da Obra... Mas o

Senhor lê os corações de todos. Havia tanta disposição para que partíssemos que o Senhor permitiu que esse evento tivesse lugar. Aqueles que estavam cansados com os testemunhos dados foram deixados sem as pessoas que os transmitiam. Nossa separação de Battle Creek foi para deixar os homens cumprirem sua própria vontade e maneira, que julgavam superior à maneira do Senhor.” **(Carta a O. A. Olsen, 127, 1896).**

14. O que ocorrerá à igreja e ao mundo quando o nosso povo aceitar e viver genuinamente a justificação pela fé? Isaías 60:1, 2; Apocalipse 18:1.

“Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá.” **O Grande Conflito, pág. 606.**

“Cristo aguarda com fremente desejo a manifestação de Si mesmo em Sua igreja. Quando o caráter de Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus.” **Parábolas de Jesus, pág. 69.**



Adventistas do Sétimo Dia – Leigos
www.ministerioveredasantigas.com.br

